

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO | ANO: 44 | Nº 12.842 | 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 04 E 05 DE NOVEMBRO DE 2023

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS AUMENTA 50%

Denúncias de casos envolvendo violência nas escolas subiram 50% em 2023, informa o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). De janeiro a setembro, foram registrados 9.530 chamados por meio do Disque 100. No mesmo período do ano passado, total de ocorrências informadas foi pouco superior a 6,3 mil. **Página 16**

“Dinheiro bom é dinheiro transformado em obras”



Ao lado dos ministros Fernando Haddad e Rui Costa, presidente Lula (PT) reforça prioridade do governo com investimentos e dá recado à área econômica em meio ao embate sobre mudança na meta fiscal de 2024. Hoje, a meta de 2024 prevê déficit zero nas contas públicas. A discussão gira entre mudar para um rombo de 0,25% ou 0,50% do Produto Interno Bruto (PIB). **Página 10**

Inmet emite alerta de tempestades para Goiás

Alerta de tempestades foi emitido para Goiás. Chuvas podem vir acompanhadas de raios, ventos e granizo. Alerta é válido até domingo, 5. Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) divulgou boletim, em que diz que a presença e combinação de umidade e calor elevam riscos no estado. **Página 3**



‘Música teve papel fundamental na minha vida’

Durante coletiva de imprensa, Junior, que fez dupla com a irmã Sandy, compartilha sua trajetória, desafios pessoais e fala sobre disco solo que começa a divulgar. “A música, mais uma vez, teve um papel fundamental na minha vida”, diz. **Página 16**

O que Caiado busca na China

Governador Ronaldo Caiado está no país oriental para assinar acordos com multinacionais dos setores de mineração, construção civil, energia solar, tecnologia e fabricantes de veículos elétricos. Gestor visita cidades chinesas Xangai, Shenzhen, Weifang e Pequim. **Página 8**

GUIA DO ENEM



DM prepara resumão para auxiliar candidatos nas provas dos próximos domingos, como horários e o que pode e não pode levar no dia do exame. Professores de redação e matemática examinam estratégias para controlar o tempo e como fazer a redação de forma intercalada com a prova. Saiba como manter a saúde mental nos momentos finais. **Página 3**

Barão em busca de novo público



Expoente do movimento BRock, Barão Vermelho lança ação em que convida fãs de todas as idades a cantarem hit da banda no projeto Barão e Você. **DM** reúne Guto Goffi (baterista) e Rodrigo Suricato (voz e guitarra) para falar sobre incursão da banda no mundo digital. “O bacana é ver essas diversas manifestações e conectar o Barão a um público novo. Acho uma ação muito positiva”, afirma Goffi, fundador do Barão. Saiba como participar. **Página 11**

OPINIÃO PÚBLICA

Rio, além de maravilhosa, uma cidade capital para o Brasil - Demóstenes Torres

Página 15



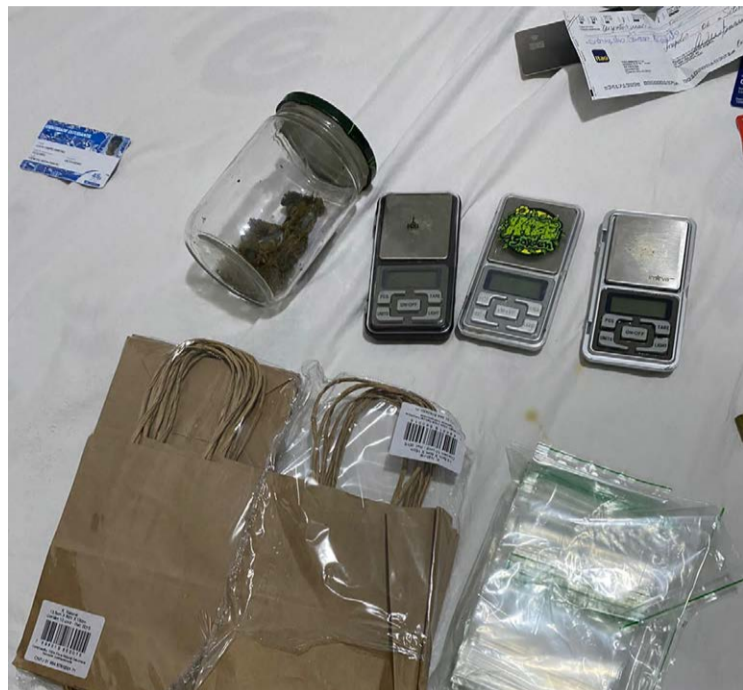


ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Gerente de banco de Anápolis furtou mais de R\$ 90 mil de clientes



Um jovem de 22 anos jogou uma promissora carreira fora, e ainda foi preso e autuado em três crimes, dois deles graves. Segundo a Polícia Civil, com a ajuda da namorada, que também acabou presa e autuada, o jovem conseguiu desviar mais de R\$ 90 mil de correntistas de um banco particular de Anápolis.

O cliente de um banco foi quem procurou a gerência e informou terem sido retirados de sua conta, sem o seu conhecimento, R\$ 8 mil. Acionados, agentes do Grupo de Repressão a Estelionatos e Outras Fraudes (GREF), da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), seguiram até Anápolis, e junto com funcionários da agência, descobriram que a transferência havia sido feita por um gerente, que estava de férias.

Quando retornou aos trabalhos no final desta semana, o gerente, ao receber voz de prisão, confessou os desvios. A namorada dele, de 19 anos, que emprestava a conta para a transferência dos valores fraudulentos, também foi presa, e autuada em flagrante.

Pelo que ficou apurado, o gerente aproveitava o acesso que tinha às contas dos correntistas, e, após identificar clientes que possuíam grandes valores, e que pouco movimentavam a conta,

retirava valores. Ele também fez vários empréstimos em nomes de correntistas, o que teria provocado um prejuízo, calculado até agora, em R\$ 92 mil.

Segundo a polícia, o banco, que não teve o nome divulgado, já ressarcia o prejuízo às vítimas. Os golpes, segundo apurado, aconteciam desde o último mês de maio, sendo que o gerente estaria desfrutando de uma vida bastante confortável com os desvios.

Autuado por tráfico

Durante buscas realizadas na casa do gerente, os agentes do GREF, da Deic, encontraram várias porções de drogas, embalagens, e três balanças de precisão, ocasião em que ele confessou que, além de desviar dinheiro, também traficava entorpecentes. Em decorrência deste fato, ele foi autuado, também, por tráfico, delito que tem pena que varia de cinco a 15 anos de reclusão.

Por ter recebido várias transferências em sua conta, a namorada do gerente, que também só teve a idade divulgada, 19 anos, foi autuada, junto com ele, por associação criminosa, e furtos qualificados pelo abuso de confiança, mediante fraudes em sistemas informáticos. Somadas, as penas para estes crimes podem chegar a 11 anos de prisão.

PM aposentado morre em confronto com o COD

Um dos dois homens que morreram no início desta semana após trocarem tiros com militares do Comando de Operações de Divisas (COD), na GO 436, perto de Cristalina, era policial militar na Bahia. Ubirajara Ferreira de Requião, 49, tinha a patente de subtenente, e já estava aposentado. Segundo informações repassadas pela polícia baiana, após ir para a reserva (aposentadoria), Ubirajara foi batizado em uma facção criminosa carioca, e passou a comandar o tráfico de drogas em alguns estados da Região Centro Oeste. A camionete em que ele estava junto com um comparsa, que também morreu no confronto, levava 20 peças de maconha, e porções de skunk. Uma espingarda, um revólver e uma pistola também foram apreendidos com a dupla.

Traficante venderia drogas em festival sertanejo

Quase 1000 comprimidos de ecstasy que seriam comercializados em um festival sertanejo que acontece neste final de semana prolongado em Caldas Novas foram apreendidos pela Polícia Civil. A maior parte da droga, 795 comprimidos, foi interceptada por agentes da Delegacia Estadual de Repressão aos Narcóticos (Denarc), ainda nos Correios, antes de chegar à casa do traficante, que, após ser identificado, teve sua prisão temporária decretada. Na casa dele, os agentes encontraram outros 200 comprimidos. Autuado em flagrante, o jovem, que não teve a identidade revelada, confessou que pretendia comercializar a droga durante o evento. A Denarc trabalha agora para identificar quem enviou os comprimidos de ecstasy, adquiridos pela internet, ao goiano.

Neto obrigava avó a trabalhar para sustentar vício

Mesmo com sérios problemas de saúde, uma idosa de 71 anos era obrigada a trabalhar para sustentar o vício em drogas do neto, que tem 25 anos. Pelo que apurou a Polícia Civil, Murilo Ikaro Carneiro, que já havia sido preso anteriormente por roubo, furto, e tráfico de drogas, colocava a avó para realizar limpeza, e passar roupas nas casas de vizinhos, e ficava com todo o pagamento. A casa em que a idosa morava com o neto, no Setor Santos Dumont, estava bagunçada, e tinha comida vencida na pia. Na Delegacia Especializada no Atendimento à Pessoa Idosa (DEAI), Murilo Ikaro foi autuado, em flagrante, por exploração financeira, ameaça e injúria qualificada. A PC decidiu divulgar a identidade e a imagem do jovem por acreditar que ele possa ser reconhecido por vítimas de furtos e roubos.

Violência nas escolas tem aumento de 50%

As denúncias de casos envolvendo violência nas escolas subiram cerca de 50% em 2023, informou o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania



De janeiro a setembro, Disque 100 recebeu 9,5 mil denúncias

LÉO RODRIGUES
AGÊNCIA BRASIL

As denúncias de casos envolvendo violência nas escolas subiram cerca de 50% em 2023, informou o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). De janeiro e setembro, foram registrados 9.530 chamados por meio do Disque 100. No mesmo período do ano passado, o total de ocorrências informadas foi pouco superior a 6,3 mil.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (3) e marcam o encerramento da campanha digital pela valorização dos educadores e professores do Brasil, iniciada no início de mês passado. A iniciativa foi planejada levando em conta que em 15 de outubro é celebrado o Dia Mundial do Professor.

Foram consideradas no levantamento denúncias envolvendo berçário, creche e instituições de ensino. Cada denúncia pode conter uma ou mais violações de direitos. Segundo o ministério, por meio dos 9.530 chamados, foram identificadas 50.186 violações, o que representa alta de 143,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Entre janeiro e setembro de 2022, as ocorrências envolveram 20.605 violações.

As regiões com maior número de registros são, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Das 9.530 denúncias, mais de 1,2 mil dizem respeito a casos em que professores foram vítimas. Foram identificadas violações em áreas como direitos civis, políticos e sociais, discriminação, injúria racial e racismo,

liberdade, integridade física e psíquica e direito à vida.

Em nota, o ministro Silvano Almeida defendeu o direito e a liberdade de ensino dos docentes. "Professores e professoras são pessoas valiosas para nós. A sala de aula é um espaço para a construção de cidadãos e cidadãos conscientes e responsáveis. Para isso, é necessário denunciar violações de direitos humanos contra os professores. Nenhuma forma de perseguição será tolerada."

Outro grupo vulnerável é o das crianças e adolescentes. Conforme dados do Disque 100, as denúncias envolvendo violações a esse grupo representaram 74% do total.

Em 14% das ocorrências, as vítimas são pessoas com deficiência. Além disso, 5% das vítimas são mulheres e foram alvo de violação em função do gênero. O levantamento do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania indica ainda que as principais violências no ambiente educacional são de ordem emocional, envolvendo constrangimento, tortura psíquica, ameaça, bullying e injúria.

O Disque 100 é um canal de denúncias sob responsabilidade da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do ministério e recebe e analisa relatos sobre denúncias de violações de direitos. O serviço gratuito pode ser acionado por meio de ligação gratuita ou pelos aplicativos WhatsApp - (61) 99611-0100 - e Telegram - digitar "direitoshumanosbrasil" -, além do próprio site da ouvidoria e do aplicativo Direitos Humanos Brasil. O denunciante não precisa se identificar.

Dólar cai e fica abaixo de R\$ 5,00

AGÊNCIA ESTADO

O dólar à vista caiu 1,54% em relação ao real nesta sexta, 3, a R\$ 4,8963, acompanhando o rali de ativos de risco desencadeado por números que mostraram esfriamento do mercado de trabalho americano e consolidaram a aposta no fim do ciclo de aperto monetário no país. Esse sinal se sobrepôs às preocupações com o cenário fiscal doméstico

e levou a moeda americana à menor cotação no fechamento desde 20 de setembro (R\$ 4,8802). Na semana, caiu 2,33%.

A moeda americana perdeu força globalmente, tanto em relação a pares desenvolvidos - com o índice DXY operando em torno de 105,000 pontos, em queda próxima de 1% -, quanto ante emergentes como o peso chileno (-1,44%) e o mexicano (-0,34%).



Inmet emite alerta de tempestades para Goiás

Um alerta de tempestades foi emitido para Goiás para este fim de semana. As chuvas podem vir acompanhadas de raios, ventos e granizo. O alerta é válido entre esta sexta-feira, 3, e domingo, 5.

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) divulgou um boletim, em que diz que a presença e combinação de umidade e calor elevam o risco de tempestades no estado.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para chuvas que podem marcar entre 20mm e 30mm, além de ventos de 60 km/h.

O instituto aconselha que, em situações de ventos fortes, se evite abrigar sob árvores, devido ao perigo de queda dessas e de raios. Além disso, é recomendado não estacionar veículos próximos a torres de transmissão ou painéis de publicidade e evitar o uso de dispositivos eletrônicos ligados à rede elétrica. (Fernando Keller)

Regina Duarte posta vídeo fake news sobre Nando Reis

Regina Duarte foi barrada mais uma vez pelo Instagram ao publicar um vídeo falso na rede social na noite desta quinta-feira, 2. O registro falso envolve o cantor Nando Reis. Trata-se de um vídeo de um show onde o cantor faz um discurso contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), é vaiado e o público do evento responde “mito”. A publicação foi sinalizada como falsa pela rede social.

Com o aviso “Informação falsa”, a plataforma disponibiliza a informação de que o vídeo foi checado pela Agência Lupa. No post, o Instagram ainda escreveu: “a mesma informação foi analisada por verificadores de fatos independentes em outra publicação”.

Essa não é a primeira vez que a atriz posta fake news. Em abril deste ano, ela fez outra postagem falsa, checada pelo Estadão Verifica. O post trazia radicais bolsonaristas argumentando que a depredação das sedes dos Três Poderes, durante os atos golpistas de 8 de janeiro, havia sido feita por apoiadores do Partido dos Trabalhadores (PT) “infiltrados”. (AE).



Guia para o dia do Enem

DM preparou resumo para auxiliar os candidatos nas provas dos próximos domingos, com dia e horário do exame, o que pode levar, estratégias para controlar o tempo e dicas para manter a saúde mental

RARIANA PINHEIRO

Chegou o grande dia para alunos que desejam entrar em uma faculdade. É neste domingo (5), o primeiro dia das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os candidatos vão fazer as questões de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e redação.

A ansiedade em colocar em prática os anos de entrega e dedicação, o enigma do tema da redação e o medo de não conseguir terminar as provas a tempo, são alguns dos fantasmas que assombram os alunos nessas duas semanas de testes.

O **DM** conversou com professores, com intuito de ajudar os alunos a traçarem a melhor estratégia para passar por essa semana de provas e espera com foco e saúde mental em dias.

Antes de qualquer coisa, nesta reta final, além de estar com os estudos em dia, é o momento de ficar atento aos aspectos práticos para a realização do exame, como a documentação necessária e o que pode ou não levar para o local das provas.

Além do dia 5, as provas acontecerão ainda no dia 12 de novembro. Nos dois dias, a abertura dos portões será às 12h e o fechamento às 13h, pelo horário de Brasília. O início da prova está marcado para às 13h30 nos dois dias de prova, mas o horário de término é diferente: no dia 5 de novembro, as provas terminam às 19h e no dia 12 de novembro, às 18h30.

O que levar e não levar

A prova precisa ser realizada com uma caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente. É necessário ainda apresentar documento de identificação válido, físico ou digital.

Entre os documentos de identificação válidos estão: cédulas de Identidade, identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, Carteira de Registro Nacional Migratório, documento provisório de Registro Nacional Migratório, identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que, por lei, tenham validade como documento de identidade, passaporte e Carteira Nacional de Habilitação.

Neste ano, o Inep também incluiu os documentos digitais e-Título, Carteira Nacional de Habilitação Digital e RG Digital como documentos válidos para identificação do participante no dia da aplicação do

exame, desde que apresentados nos respectivos aplicativos oficiais. Capturas de telas não serão aceitas.

Em relação ao que não levar, antes de entrar na sala, os alunos recebem um envelope porta-objetos para guardar todos os itens proibidos, que deve ser mantido embaixo da carteira, com os aparelhos eletrônicos desligados.

O tempo

O Enem é composto por quatro provas objetivas, com 45 questões em cada área do conhecimento. E neste primeiro dia de provas ainda é preciso fazer uma redação de no máximo 30 linhas, com estrutura dissertativo-argumentativa, desenvolvida a partir de uma situação-problema.

Dar tempo de fazer a prova completa é uma das maiores preocupações dos estudantes. Afinal, neste primeiro domingo, os participantes têm 5h30 para responder 45, além de elaborar a temida redação.

Uma das estratégias para controlar o tempo é fazer uma primeira leitura completa da prova e resolver as questões mais fáceis. Os enunciados das questões objetivas, podem servir de inspiração para o aluno na redação.

Depois, da leitura, se recomenda preparar o projeto do texto, escrever o rascunho e revisá-lo, para, em seguida, retomar às questões mais complexas do teste. Após a prova toda feita é hora de passar a redação a limpo e transferir as respostas para o gabarito, sempre atento ao tempo.

De acordo com o professor de redação do ensino médio e de cursos preparatórios para o Enem, Hércules Souto, a melhor forma de realizar a prova de redação a tempo é aprendendo a sua estrutura correta, para fazer um bom planejamento textual e executá-lo de maneira estratégica. “A redação do Enem é muito mais sobre estrutura e organização textual do que sobre tema e opinião”, explica o professor.

Segundo dia

Quanto ao segundo dia de provas, dia 20 de novembro: são 5h para responder 90 questões, metade de matemática e o restante de ciências da natureza. Tendo em vista o tempo e a quantidade maior de questões, a matemática é uma das matérias consideradas mais difíceis do Enem.

Pois, até os chutes devem ser calculados, já que a metodologia de correção do Enem,



Candidatos vão fazer as questões de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e redação, neste domingo

a chamada Teoria de Resposta ao Item (TRI), analisa o padrão de respostas do aluno. Assim, se o estudante acertar questões difíceis e errar as fáceis, o candidato pode ser prejudicado. Logo, a orientação de muitos professores da disciplina é responder primeiro as questões mais fáceis.

“O importante é tentar identificar as questões fáceis, que são aquelas que você bate o olho e consegue fazer. Mesmo porque o aluno tem mais ou menos três minutos e 30 segundos, para cada questão, ele não pode perder muito tempo na questão. E vale lembrar que o aluno precisa pelo menos ter uma noção do que está fazendo. Ou seja, até pra chutar a questão, o aluno tem que saber o básico” aconselha o professor de matemática José Francisco.

Estudar conteúdos difíceis pode gerar ansiedade, diz psicóloga

Para controlar a tensão e ansiedade nesses dias de prova, a psicóloga Jéssika Rodrigues, aconselha que agora não é mais o momento de estudar e, sim, de cuidar do emocional como uma forma de aumentar a atenção nas provas.

“Nessa etapa o conteúdo já foi ou deveria ter sido estudado. Não é aconselhável, principalmente nas últimas 48 horas antes da prova, correr atrás do tempo perdido. Vejo alunos que pegam o conteúdo que acha mais complicado para estudar nesses últimos dias, não consegue assimilar e vem a crise de ansiedade, os pensamentos negativos, sendo que em alguns casos ele sabe muito, só não domina tal conteúdo”, argumenta.

Por isso, para a psicóloga o melhor a fazer, na reta final,

é se desligar dos estudos, e se envolver em atividades leves e prazerosas, como assistir filmes e séries (leves), praticar exercícios, como uma caminhada ou dar volta de bicicleta, ficar com a família ou ler livros.

“É um tempo para dormir cedo e descansar. Tem alunos que nos últimos três meses para o Enem intensificam estudos, então neste final de ano estão exaustos, com dores musculares e muito sono atrasado”, diz, ressaltando que baladas não são indicadas nesse período.

O descanso, de acordo com Jéssika, ajuda a aumentar a atenção, o foco, além de diminuir a tensão para as provas. E, outro conselho que ela dá, para quem faz terapia, é agendar consultas próximas às provas. “O aluno também tem que ter em mente que, se não der certo, não é o fim do mundo, a gente aprende com os erros, recomeça e segue em frente”, explica.

Horários de aplicação das provas

12h: Abertura dos portões: 12h

13h: Fechamento dos portões: 13h

13h30: Início das provas: 13h30

19h: Término das provas no 1º dia:

18h30: Término das provas no 2º dia: 18h30

O candidato só poderá sair com o Caderno de Questões nos últimos 30 minutos que antecedem o término da prova.

Diário da Manhã

www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário.
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial
(62) 98533-4891
comercial@dm.com.br

Redação

online@dm.com.br

Circulação - Assinatura
(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas

R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins,

Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis: R\$ 2,50

Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades

Carlos Pereira

Política

Helton Lenine

DM Revista

Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública

Meyrithania Michelly

DM Online

Hélio Lemes

Arte

Mateus Cardoso

Dener Soares

JARDIM MARILIZA

Prefeitura de Goiânia constrói 1,8 mil metros de calçada acessível

WALTER PEIXOTO

Obras fazem parte de parceria entre Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Projeto contempla 2,7 mil metros quadrados de calçadas com acessibilidade

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), realiza a construção de 1,8 mil metros de calçada acessível, na região do Jardim Mariliza. As obras fazem parte de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Infraestru-

tura Urbana (Seinfra) e a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), e o objetivo é promover a acessibilidade e garantir a segurança dos pedestres.

Seguindo cronograma, os trabalhos desenvolvidos pela Seinfra contemplam o nivelamento do solo, a aplicação do piso tátil, emprego de maquinários e mão de obra. Já a Comurg realiza a aplicação e desempenho do concreto. “Estamos com 70% das obras concluídas”, explica o titular da Seinfra, Denes Pereira.

Avenidas

Ao todo, serão executados 2,7 mil metros quadrados de calçada ao longo das avenidas Engler e Bela Vista, entre expansões de calçadas existentes e novas construções, o que representa 189 metros cúbicos de concreto.



Jardim Mariliza recebeu 1,8 mil metros de calçada acessível: serviços são parceria entre Seinfra e Comurg

Recolhimento em domicílio segue durante feriado

Comurg atenderá 415 Ordens de Serviço (OSs) até domingo, 5. Serviço é gratuito e realizado mediante agendamento

REDAÇÃO

O Cata-treco, serviço da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) que busca em domicílio bens inservíveis, projeta o recolhimento de 1660 móveis e eletrodomésticos durante o feriado prolongado de Finados. A Comurg atenderá 415 Ordens de Serviço (OSs) durante quatro dias. Em cada OS são coletados, em média,

quatro objetos.

“O atendimento é feito mediante agendamento pelo WhatsApp, no número (62) 99855-8555. A pessoa faz a solicitação, e nós mandamos um caminhão na casa dela para buscar o item que pra ela já não tem serventia. O serviço é totalmente gratuito, só pedimos a colaboração no sentido de deixar o objeto desmontado, para que possamos atender todas as OSs com agilidade”, explica o presidente da Comurg, Alisson Borges.

Os itens que lideram o ranking de recolhimento são armários, guarda-roupas e sofás. Camas, colchões, fogões e televisores também deman-

dam o Cata-treco com frequência. Os bens indesejados são destinados às cooperativas parceiras da Prefeitura de Goiânia, gerando renda para centenas de famílias que tiram da reciclagem seu sustento.

O Cata-treco, juntamente com os ecopontos, é a forma correta de se desfazer de itens domésticos sem utilidade. “Descartar sofás, colchões e outros objetos em calçadas, vias públicas e cursos d’água é crime ambiental, polui a cidade e prejudica a própria comunidade. Estamos aptos a coletar os objetos e dar a eles a destinação ecologicamente adequada”, pontua Alisson Borges.



Cata-treco prevê recolhimento de mais de 1,6 mil bens inservíveis neste feriado

Prefeitura promove curso sobre nova lei de parcelamento do solo

Objetivo é orientar profissionais a respeito das novas regras, envolvendo as tipologias de fracionamento e unificação de imóveis em Goiânia, trazidas pela nova lei de parcelamento do solo

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh), realiza neste mês curso para capacitação de profissionais que atuam na área de urbanismo na Capital.

Intitulado “Nova Lei de Parcelamento do Solo”, o curso tem

como foco a Lei Complementar n. 363/2023, sancionada pelo prefeito Rogério em janeiro deste ano, que estabeleceu novas regras para o parcelamento do solo na Capital, modificações e a unificação de imóveis dentro da macrozona construída de Goiânia.

Dividido em três módulos, o curso irá abordar as mudanças trazidas pelo novo Plano Diretor de Goiânia, em vigor desde setembro de 2022, que culminaram na atualização das regras, envolvendo o parcelamento, o desmembramento, o desdobro, o remembramento, o remanejamento e a unificação de imóveis na Capital.

“O curso tem por objetivo orientar os profissionais envolvidos nesse processo, a respeito dessas mudanças, fazendo com

que eles possam executar suas atividades com maior eficiência e qualidade, e isso só é possível entendendo melhor a legislação, seus processos e procedimentos que a envolvem”, destaca o titular da Seplanh, Valfran Ribeiro.

Além de um módulo específico sobre a nova Lei de Parcelamento do Solo, o curso também terá um módulo dedicado ao Projeto Urbanístico e a Abertura de Processos, e outro dedicado à Diretrizes Técnicas e Caução, que é a garantia dada pelo empreendedor acerca das obras e serviços a serem realizados quando do parcelamento de glebas para a criação novos bairros.

Organizado pela Seplanh Goiânia, o curso é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

(Seinfra) e a Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma). Além disso, conta com o apoio da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-Go), do Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias (Secovi-Go), e da Associação dos Desenvolvedores Urbanos do Estado de Goiás (ADU-Go).

Para participar, o interessado deve se inscrever por meio do site <https://doity.com.br/curso-nova-lei-de-parcelamento-do-solo> e, para validar sua inscrição, deve no momento do credenciamento realizar a doação de uma cesta básica, que será entregue às famílias atendidas pelos programas sociais da Prefeitura de Goiânia.



Curso abordará mudanças aplicadas pelo novo Plano Diretor de Goiânia, em vigor desde setembro de 2022

ECONOMIA

Uso do etanol vale a pena em Goiás

Os preços dos principais combustíveis veiculares usados no Brasil apresentaram comportamentos distintos em outubro. E Goiás também sentiu a diferença nos preços do litro do etanol em comparação à gasolina nos postos de combustíveis

WANDELL SEIXAS

Os preços dos principais combustíveis veiculares usados no Brasil apresentaram comportamentos distintos, em outubro. E Goiás também sentiu a diferença nos preços do litro do etanol em comparação à gasolina nos postos de combustíveis. Enquanto o diesel teve leve aumento de 0,22% para os consumidores, a gasolina registrou queda de 1% e o etanol, decréscimo de 0,97%. O combustível renovável foi, na semana passada, opção vantajosa financeiramente para veículos flex em 15 unidades da federação.

A oscilação de preços in-

flui diretamente na decisão de motoristas que possuem carros com motores flex. Segundo a ValeCard, para que o uso de etanol hidratado compense financeiramente em relação à gasolina, descontando fatores como autonomias individuais de cada veículo, o preço do litro do combustível renovável deve ser igual ou inferior a 70% do preço do litro do combustível fóssil.

Considerando essa metodologia, na semana de 27 de outubro a 2 de novembro valeu a pena abastecer com etanol nas seguintes unidades federativas: Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins. Em Goiás, o percentual é de 62% entre o uso do etanol e da gasolina.

O preço do etanol hidratado (usado diretamente nos veículos) nos postos de combustíveis apresentou queda de 0,97% em outubro em comparação com o registrado em setembro, com média de R\$ 3,776 por litro. Na semana passada, entre 27

de outubro e 02 de novembro, houve redução de 0,48% no varejo, que apresentou preço médio de R\$ 3,698 — variação negativa de R\$ 0,018 em relação à semana anterior.

As informações constam do levantamento exclusivo feito pela ValeCard, empresa especializada em soluções de mobilidade, com base em transações realizadas em mais de 25 mil estabelecimentos credenciados em todos os estados do Brasil.

Segundo dados da Única, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia, a moagem de cana-de-açúcar na primeira quinzena de outubro registrou crescimento de 17,64% na comparação com o mesmo período do ciclo passado. No acumulado da safra 23/24, a moagem atingiu 525,99 milhões, ante 459,48 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 22/23 — avanço de 14,47%. No entanto, ainda segundo a entidade, o ritmo de processamento arrefeceu quando comparado com a quinzena anterior, em função do maior índice das chuvas que atingiram as regiões de colheita



Etanol foi, na semana passada, opção vantajosa financeiramente para veículos flex em 15 unidades da federação

no período.

Nos quinze dias iniciais de outubro, 1,77 bilhão de litros (27,82%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul. Do volume total produzido, o etanol hidratado alcançou 1,04 bilhão de litros,

um aumento de 54,12% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em Goiás, a região de Santa Helena, no Sudoeste, os produtores de cana mostram-se satisfeitos com a reação do mercado. E os consumidores goianos mais ainda.

Quando volta a esfriar o clima no Brasil

RENATA OKUMURA
AGÊNCIA ESTADO

A chegada de uma frente fria nesta sexta-feira, 3, vai mudar o tempo na cidade de São Paulo. Apesar de a temperatura cair, não há expectativa para temporais no fim de semana, de acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Prefeitura. Nesta sexta, o tempo segue abafado.

No Rio Grande do Sul, a Climatempo alerta para um novo ciclone extratropical que atinge o Estado gaúcho. Nesta sexta-feira, o fenômeno climático fica perto do litoral gaúcho e a frente fria avança sobre São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A sensação de frio não será duradoura e volta a esquentar a partir de quarta-feira, 8, de acordo com o CGE, que também sinaliza que a formação do ciclone extratropical no litoral do Rio Grande do Sul, assim como o seu deslocamento para alto-mar, deve trazer rajadas significativas de vento e elevação das ondas do mar na faixa litorânea de São Paulo.

“O ambiente atmosférico

nesta sexta-feira é de pré-frontal, ou seja, condição que antecede a chegada de uma frente fria ao litoral paulista. O sistema vai trazer chuva moderada a forte em alguns momentos do período da tarde e vem acompanhado de trovoadas, raios e rajadas de ventos, que podem superar os 70km/h”, alerta o órgão.

No sábado, 4, o dia deve começar com céu nublado, vento moderado e céu com poucas nuvens no decorrer do dia. No domingo, 5, dia da realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de São Paulo, a data será marcada pela estabilidade atmosférica. “O sol vai predominar ao longo do dia e não há previsão de chuva”, acrescenta o CGE.

Conforme a Meteoblue, a máxima deve se manter na casa dos 20° C no fim de semana.

- Sexta-feira: entre 18 °C e 30 °C;
- Sábado: entre 15 °C e 24 °C;
- Domingo: entre 14 °C e 21 °C.

Outros Estados da região Sudeste

No Rio de Janeiro, exceto no norte do Estado, e também

na maior parte de Minas Gerais, o sol apareceu de manhã e as pancadas de chuva devem acontecer à tarde e à noite. O alerta é para temporais no Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, no Sul de Minas, conforme a Climatempo.

Região Sul

Uma frente fria associada a um ciclone extratropical se organizaram sobre o Sul do Brasil e ainda influenciam a região nesta sexta-feira. Há alerta para muita chuva e com forte intensidade pode ocorrer nos três Estados.

“É importante ressaltar que os ciclones observados no último mês tiveram formação no mar, enquanto esse tem seu processo inicial no continente e atuação costeira após sua completa formação. O que o torna bastante perigoso”, afirma a Climatempo.

A chuva mais volumosa deve ocorrer no litoral sul gaúcho, região de Pelotas e Rio Grande, também em todo o norte do Rio Grande do Sul, no Estado de Santa Catarina e também no centro-oeste sul do Paraná.

As três capitais também podem ter chuva de forte intensidade.

A situação é de alerta para ventos fortes nesta sexta-feira sobre a região sul do Brasil, que podem chegar a 100 km/h no litoral do Rio Grande do Sul, no litoral sul de Santa Catarina, na região de Florianópolis e também nas áreas de serra do Rio Grande do Sul de Santa Catarina.

No sábado, 4, o centro do ciclone estará sobre o mar, mas na madrugada ainda estará perto do litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, de acordo com a empresa brasileira de meteorologia.

Desde setembro, fortes chuvas têm atingido com muita frequência a região Sul do Brasil e provocado mortes e grandes estragos em diversos municípios. Outubro também finalizou o mês com chuva acima da média.

Região Centro-Oeste

O ar quente úmido predomina sobre o Centro-Oeste e nuvens carregadas crescem sobre quase toda a região.

De acordo com a Climatempo,

po, em Mato Grosso, no Distrito Federal e em Goiás, o sol aparece em grande parte do dia e há previsão de pancadas de chuva com raios à tarde e à noite.

Região Nordeste

O ar úmido predomina sobre o Nordeste do Brasil e nuvens carregadas crescem por quase toda a região provocando pancadas de chuva, segundo a empresa brasileira de meteorologia.

“Pancadas de chuva com raios, que podem ser fortes, podem ocorrer à tarde e à noite no interior da Bahia, em Teresina e no interior do Piauí, no sertão de Pernambuco e no interior do Maranhão.”

Região Norte

O ar úmido predomina sobre a região Norte e nuvens carregadas crescem sobre quase todos os Estados.

Só não deve chover no Amapá. As demais áreas da região têm pancadas de chuva com raios, principalmente à tarde e à noite.

Mesmo com pressão dos EUA, Netanyahu rechaça cessar-fogo sem liberação de reféns

AGÊNCIA ESTADO

O presidente israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou nesta sexta-feira, 3, que não haverá cessar-fogo temporário até que os 240 reféns sejam libertados. A alegação acontece em meio

à resistência do país ao pedido dos Estados Unidos por uma “pausa humanitária” na guerra.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que a suspensão é necessária para aumentar as entregas de doações e ajudar a libertar os re-

féns. Blinken está em Israel pela terceira vez desde o estopim do conflito e reiterou o apelo do presidente americano, Joe Biden, pelo cessar-fogo a fim de resolver o agravamento da crise humanitária. A Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou

hoje que cerca de 70% da população em Gaza fugiu de suas casas.

Netanyahu, porém, disse ao secretário que iria “avançar a todo vapor”, a menos que as vítimas fossem libertadas. Em meio a temores de que o confli-

to se amplie em toda a região, o líder do grupo militante libanês Hezbollah, apoiado pelo Irã, prometeu mais ataques ao norte de Israel ainda nesta sexta-feira, embora tenha enfatizado que o grupo não pretende criar um conflito completo.



'A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.' - Abraham Lincoln

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Chances

Pela pesquisa *Serpes*, **Adriana Accorsi**, pode ser a primeira mulher a ocupar a **Prefeitura de Goiânia**. Até agora, mesmo em segundo lugar, na pesquisa, Adriana tem potencial de crescimento capaz de inviabilizar o primeiro colocado, no caso, senador **Vanderlan Cardoso**.

Muda tudo

Em tempo: o governador **Ronaldo Caiado** e seu vice, **Daniel Vilela**, não lançaram seu candidato. Se lançar, pela força das duas lideranças e dos dois partidos, a coisa muda de figura.

Empatados

Uma coisa é certa: a diferença de **Vanderlan** para **Adriana** é bem pequena, dentro do chamado 'empate técnico'.

Mais fraco

Benjamin Netanyahu sai enfraquecido da guerra de **Israel** contra o povo palestino, que vive em **Gaza**. Assim que iniciou a guerra, o jornal *Haaretz* disse que as falhas de segurança não isentam o primeiro-ministro por política agressiva adotada nos últimos anos.

Aqui e lá

Muitos criticam a forma como o presidente **Lula** desmereceu o trabalho do ministro **Fernando Haddad** diante da meta fiscal.

Não é?!

Mas este problema não é de agora. Para os petistas, **Lula é Deus**. A continuar assim, mesmo errando, Lula sempre estará acerto.

Pirou!

O que acontece... Nos últimos anos aumentaram e muito os números de denúncias contra profissionais que atuam na área de saúde: médicos, esteticistas, dentistas, além de outros.

Fogo inimigo

Presidente do **Senado**, **Rodrigo Pacheco** virou pedra no sapato de **Lula**. Partiu do **Lula**, ele reprova...

Emília Munhoz assume a subsecretaria na Casa Civil

Emília Munhoz Gaiva (foto) assume nova missão no **Governo de Goiás** como subsecretária da **Casa Civil**. Sua trajetória e conhecimento jurídico a qualificam para liderar essa posição estratégica, reforçando o compromisso com a eficiência e excelência na administração pública. Emília Gaiva é procuradora do **Estado** desde 2006, com especialização em **Direito Administrativo**, **Direito do Trabalho** e **Processo do Trabalho**. Ela possui formação em **Direito** pela **Universidade Estadual de Londrina (UEL)** e desempenhou papéis diversos na **Procuradoria Geral do Estado**. 'Essa inédita subsecretaria privativa de ocupante da carreira de Procurador do Estado é o reflexo do perfil técnico da gestão do governador **Ronaldo Caiado**, que desde o início do seu primeiro mandato, sempre prezou pelo profissionalismo do serviço público e confiou competências tão relevantes como as da Casa Civil a procuradores do **Estado**. A transformação da Superintendência em Subsecretaria é o reconhecimento da importância do papel do Procurador do Estado em uma posição estratégica para o governo, de assistência e assessoramento direto ao chefe do **Poder Executivo**, e que coroa, lógico, o resultado de anos de dedicação e trabalho, inclusive dos colegas que me antecederam na função', destacou Emília Gaiva.



Prefeitura homenageia a Ademi

A **Ademi-GO** esteve entre as entidades e personalidades homenageadas no último domingo, pela **Prefeitura de Goiânia**, pela sua contribuição com o crescimento, desenvolvimento e modernidade de **Goiânia**. O evento, realizado no **Teatro da PUC Goiás**, encerrou as comemorações do aniversário de 90 anos da cidade. O presidente da entidade, **Felipe Melazzo**, recebeu o diploma de honra ao mérito entregue pelo prefeito **Rogério da Cruz**.



Nova ação de networking em Goiânia

Goiânia recebe no próximo dia 8, às 19h, a 2ª edição do maior evento de *networking* da **Capital**: o **Networking Night**. O encontro reúne 200 empresários e conta com palestra sobre a importância de conexões duradouras para geração de negócios, com um dos maiores treinadores de executivos do País, **Fernando Baiocco**. O evento é realizado pelo **Business Network International**, uma organização mundial de *networking*, presente em mais de 77 países. Em **Goiânia** já são mais de 180 empresários fazendo negócios com base na troca de referências, que em 90% dos casos se convertem em contratos fechados. Nos últimos 12 meses já foram gerados mais de R\$ 21 milhões em negócios entre os empresários goianos.

- No registro, a equipe das jovens superpoderosas da **Lumini**, em evento de apresentação das novas tecnologias de procedimentos estéticos e de beleza. A equipe conta com profissionais, como **Amanda Agapito** e **Carolline Claudino**.



- Quem troca de idade hoje é o advogado **André Frazão**, que recebe convidados para lauto churrasco em sua casa, no **Conjunto Caiçara**. São 53 anos de pura energia, comemora. André recebe abraços e cumprimentos de familiares e amigos.



- A previsão era a de muita chuva neste final de semana. Acontece. Agora, aliás, depois das chuvas, é incômodo para os motoristas, que convivem com buracos nas ruas e avenidas.

- 'Acorde, ó minha alma! Acorde, lira e harpa! Quero acordar o alvorecer'. - **Salmos 57:8**

GOIÂNIA

Rogério Cruz exonera secretário de Economia Criativa e 160 servidores



Diogo Franco: demissão do secretariado de Cruz

REDAÇÃO

O prefeito de **Goiânia**, **Rogério Cruz** (Republicanos) exonerou o secretário de **Desenvolvimento e Economia Criativa**, **Diogo Franco**, e mais 160 servidores comissionados, todos indicados pelo bloco **Vanguarda**, da **Câmara Municipal**. **Diogo** e irmão do vereador **Igor Franco**, um dos líderes do bloco que faz oposição ao presidente do Legislativo, **Romário Policarpo** (Patriota).

Entre os exonerados está a chefe de gabinete **Gizza Laurene Carmo di Oliveira Lemos**. Ela é esposa do vereador **Wilton Lemos** (Podemos) que também é membro do grupo desde sua criação. **Gizza** chegou a ser nomeada para a presidência do órgão, mas ficou apenas um dia à frente do cargo, haja vista que **Rogério Cruz** recuou na decisão diante da repercussão

negativa.

No **Imas**, toda a estrutura foi exonerada ficando apenas o presidente **Marcelo Marques Teixeira** que apesar de ter uma boa relação com o bloco, não seria uma indicação do **Vanguarda**. Na **Secretaria de Desenvolvimento e Economia Criativa** ninguém foi poupado. Há outras exonerações em pastas como a **Educação**, **Escritório de Prioridades Estratégicas** e **Saúde**.

O afastamento dos indicados pelo **Vanguarda** mostra prestígio do presidente da **Câmara Municipal**, **Romário Policarpo**, já que os vereadores do bloco faziam ferrenha oposição à gestão do atual presidente da Casa, ao ponto de questionar na **Justiça** a terceira reeleição do vereador do **Patriota** para o comando do Legislativo.

Alego: 3 confusões envolvendo deputados em apenas um mês



Amauri Ribeiro: xingatório no plenário da Alego

REDAÇÃO

Mais uma vez a sessão plenária da **Assembleia Legislativa** de **Goiás** foi suspensa, semana passada, por uma confusão envolvendo o deputado **Amauri Ribeiro**, do **União Brasil**. Ele discutiu com representantes da **União Nacional dos Estudantes (UNE)** e do **Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego)** que estavam no plenário.

Amauri falava sobre a guerra entre **Israel** e **Hamas** e afirmou que em "Israel o homossexualismo é permitido, na Palestina não" e contestou o suposto apoio de grupos de esquerda ao **Hamas**, citando o deputado petista, **Mauro Rubem**, de forma indireta. A fala gerou protesto de **Fabício Rosa**, suplente a deputado estadual pelo **PT**. Segundo ele, houve xingamento de **Amauri** contra uma integrante do grupo e revi-

dou chamando o parlamentar de homofóbico. Em resposta, o deputado chamou o político de "bostinha".

Fabício Rosa disse que lamenta a situação e que quer apuração rigorosa do conselho de ética. Já **Amauri Ribeiro** afirmou, por meio de nota, que foi atacado com palavrões e atribuiu as confusões na casa aos grupos de esquerda. Disse também que os ataques estão sendo analisadas pela assessoria jurídica para que, na forma da Lei e de acordo com o Regimento Interno da Assembleia, as punições necessárias sejam aplicadas.

Amauri Ribeiro já se envolveu em confusão também com os deputados **Bia de Lima** e **Mauro Rubem**, com "xingamentos e agressões verbais". O deputado do **União Brasil** foi acionado na **Corregedoria** da Casa pelos petistas.

"DECISÃO DO TSE NOS JULGOU INELEGÍVEIS POR 8 ANOS, COM APLICAÇÃO DE MULTAS. DISCORDO DA DECISÃO E IREMOS UTILIZAR, COMO SEMPRE FIZEMOS, DE TODOS OS MEIOS JUDICIAIS DEMOCRÁTICOS PARA PROVAR E COMPROVAR A LISURA DE NOSSAS AÇÕES", GENERAL BRAGA NETTO, CANDIDATO A VICE NA CHAPA DO EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, NAS ELEIÇÕES DE 2022, E AGORA, PELO TSE, INELEGÍVEL POR OITO ANOS

ELEIÇÕES 2024

Vanderlan aposta em 2º turno para prefeito de Goiânia

Disposto a se lançar candidato a prefeito da capital pela terceira vez, senador do PSD enfrenta, a priori, dificuldades para formar uma estrutura partidária de apoio visando o primeiro turno da eleição municipal do ano que vem

CLOVES REGES

O senador Vanderlan Cardoso, presidente do PSD em Goiás, não descarta disputar, pela terceira vez, a prefeitura de Goiânia. Em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do site do jornal O Popular, o senador disse que é natural que o seu nome esteja entre os pré-candidatos à prefeitura de Goiânia para as eleições do ano que vem.

Segundo Cardoso, ele já estaria, inclusive, aperfeiçoando o seu plano de governo apresentado nas eleições de 2016 e 2020, para ser apresentado novamente à população goianiense.

Embora lidere o último levantamento de intenção de voto para prefeito de Goiânia, realizado pelo instituto Serpes e divulgado no último sábado (28/10), a falta de uma estrutura partidária suficiente para levá-lo à vitória é um problema para o senador. Vanderlan tem a preferência de 22,8% dos eleitores de Goiânia, segundo a pesquisa Serpes, e é seguido pela petista Adriana Accorsi, que foi citada como a preferida por 18,3% dos eleitores. Em terceiro aparece o bolsonarista Gustavo Gayer, com 14,8%.

Ausência de Vanderlan

Ausente nos eventos em Goiânia que tiveram como estrela principal o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Vander-

lan Cardoso alegou choque de agendas. Segundo o senador, compromissos no interior do estado teriam impedido que ele recepcionasse o ex-presidente. Nos bastidores, no entanto, a versão que circulou é que há um clima ruim entre Bolsonaro e integrantes do PSD.

O ex-presidente alega que o partido de Vanderlan teria avalizado o relatório final da CPI dos atos antidemocráticos e contribuído para que ele fosse indiciado em ao menos cinco crimes, que juntos podem render até 29 anos de prisão para o ex-presidente.

Não se sabe exatamente se a relação entre Bolsonaro e Vanderlan Cardoso também esteja abalada, mas o fato é que o ex-presidente fechou as portas do PL, e seu apoio pessoal, para qualquer candidato do PSD, seja em Goiânia ou em outros municípios. O partido de Jair Bolsonaro também lançou seu pré-candidato na capital, e, ainda que consiga se reaproximar de Bolsonaro, é possível que Vanderlan não tenha apoio bolsonarista em Goiânia.

A essa “fechada de porta” de Jair Bolsonaro para o partido de Vanderlan, soma-se o fato de que o pessedista também está longe da base do governador Ronaldo Caiado, ainda que o PSD integre o governo. O distanciamento de Caiado e Vanderlan persiste desde 2021, quando o governador fechou aliança com o MDB e escolheu Daniel Vilela, presidente emé debate, para ser seu vice nas eleições de 2022. Em razão disso, Vanderlan não retribuiu, em 2022, o apoio que tinha recebido de Caiado em 2020, optando por apoiar Major Vitor Hugo, candidato bolsonarista derrotado por Caiado nas eleições do ano passado.

Apoio de Caiado

Na entrevista, o próprio Vanderlan reconhece que seria difícil o apoio de Ronaldo Caiado



Vanderlan Cardoso deve disputar, pela terceira vez, a prefeitura de Goiânia

ao seu projeto do ano que vem, mas alega uma outra razão, que não a sua dissidência em 2022, para justificar o distanciamento da base, ao menos no primeiro turno das eleições, já que entende que num eventual segundo turno as coisas mudem. Isso, claro, se um possível candidato da base não estiver na disputa, o que parece pouco provável.

“Eu acredito muito que os partidos, principalmente os maiores, tenham seus candidatos. E o partido do governador tem um nome que tem sido cotado, o do Bruno Peixoto. Os partidos estão se organizando para lançar candidaturas, mas o segundo turno será decisivo, e Goiânia, como teve nas outras vezes, terá segundo turno”, avalia.

Além de Bruno, citado por Vanderlan, Caiado e Daniel cogitam o nome do ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB), para disputar a prefeitura de Goiânia pela base. Darrot, que foi duas vezes prefeito de Trindade, segundo os governistas,

teria o potencial de contrapor uma eventual candidatura de Vanderlan, já que ambos teriam um perfil político/administrativo muito parecido.

Vanderlan também minimiza o fato de não ter apoiado o governador Ronaldo Caiado nas eleições do ano passado, e alega que o seu partido, o PSD, não só apoiou a reeleição do governador, como também faz parte do governo. “Eu como senador apoiei outra chapa em 2022, mas o PSD está dentro do governo e ajudou na eleição para governador”, explica. Para justificar uma conversa acerca do pleito municipal do próximo ano com o próprio Caiado e Daniel Vilela, o senador reivindica sua condição de presidente de partido. “Está chegando o momento de nós, como presidentes de partidos, conversarmos sobre a eleição de 2024. Caiado é presidente de partido e eu também, Daniel é presidente de partido e eu também”, frisa.

Para analistas, sem dúvidas, Vanderlan Cardoso é um can-

didato forte para a disputa pela prefeitura de Goiânia em 2024, o que é demonstrado pelas pesquisas de intenção de voto, principalmente depois da desistência de Ana Paula Rezende (MDB) e da cada vez mais distante possibilidade de Gustavo Mendanha, ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, poder concorrer na capital. Mas, dizem os especialistas, a falta de uma estrutura partidária, de alianças que reúnam chapas competitivas de vereadores e proximidade com demais lideranças, pode dificultar a caminhada de Vanderlan e sua chegada ao segundo turno das eleições em Goiânia.

Esses mesmos analistas avaliam que a dificuldade que o pessedista, em tese, enfrenta hoje, é consequência da sua própria trajetória política, que não se ocupou de consolidar um grupo político, o que é imprescindível numa disputa majoritária.

Darrot lança pré-campanha em fevereiro pelo MDB ou UB

HELTON LENINE

O ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot, confirma lançamento da pré-campanha à prefeitura de Goiânia em fevereiro, a convite do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Ele, que exerceu dois mandatos de prefeito da cidade vizinha, é empresário e foi presidente estadual do PSDB.

Para disputar em 2024 na capital, ele dever mudar de partido, saindo do MDB, do vice-governador Daniel Vilela, que é presidente estadual da sigla em Goiás, e indo para o União Brasil. A ideia, segundo Darrot, é montar uma chapa majoritária com nomes dos dois par-

tidos, que teria, inclusive, o aval de Daniel Vilela. O projeto visa não só as eleições do ano que vem, mas também de 2026.

Em entrevista à rádio CBN Goiânia, Jânio Darrot admitiu entrar na disputa eleitoral da capital com ampla aliança eleitoral, envolvendo todos os partidos que integram a base de apoio do governador Ronaldo Caiado, entre eles o União Brasil, MDB, Solidariedade, DC, PRTB.

O empresário lembra que, como ex-morador de Goiânia e ex-prefeito de uma cidade que integra região metropolitana, vivenciou e vivencia as dificuldades da população. “Acompanho

as aflições dos goianienses com a falta de transporte coletivo de qualidade, moradia popular, mobilidade urbana, postos de saúde e tantos outros serviços relevantes”.

Trajetória política

Em 2022, Jânio Darrot trocou o PSDB pelo Patriota para lançar sua pré-candidatura ao governo de Goiás. Desistiu e anunciou apoio à reeleição do governador Ronaldo Caiado. Em seguida, deixou o Patriota e ingressou no MDB, a convite do vice-governador Daniel Vilela.

Após concluir seu segundo mandato como prefeito de Trindade, Jânio Darrot apoiou a eleição de Marden Júnior (Patriota), que venceu as eleições em 2020.



Jânio Darrot: aposta de Caiado para disputa em Goiânia

ECONOMIA

O que Caiado busca para Goiás na China

LUCAS DIENER E WESLEY COSTA

Governador Ronaldo Caiado está no país oriental para assinar acordos com multinacionais dos setores de mineração, construção civil, energia solar, tecnologia e fabricantes de veículos elétricos. Gestor visita cidades chinesas de Xangai, Shenzhen, Weifang e Pequim

REDAÇÃO

Desde quarta-feira, 1º, o governador Ronaldo Caiado busca investimentos junto a um dos principais parceiros de Goiás: a China. Ainda que já existam vários negócios em curso entre chineses e goianos, Ronaldo Caiado tem dito que nunca é demais participar de uma parceria que só traz benefícios ao Estado.

Segundo Caiado, Goiás tem uma economia pujante igual a da China: “Goiás cresce no mesmo ritmo que a China, por isso temos de buscar investimentos estrangeiros que sejam capazes de construir resultados da magnitude que nosso estado merece”.

Graças a uma recente missão liderada pelo vice-governador Daniel Vilela ainda no primeiro semestre, Goiás está pronto para fechar vários negócios. Os acordos construídos ao longo dos últimos meses por Daniel e gestores dizem respei-

to à instalação de pelo menos duas grandes empresas em Goiás, além de parcerias com os chineses nas áreas da mineração, educação, pesquisa e cultura.

Acompanham o governador na missão, a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado; secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; secretário de Infraestrutura, Pedro Sales; secretário de Indústria e Comércio, Joel de Sant’Anna Braga; diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Adryanna Caiado, além de outras autoridades políticas e representantes de setores comerciais

Xangai

Em Xangai, o governador visita o Centro de Exposições de Planejamento Urbano da cidade e a sede da mineradora CMOC. Em outubro, empresários da multinacional, que trabalham no beneficiamento de nióbio e fosfatos nas cidades de Catalão e Ouidor, estiveram em Goiás e acertaram novos investimentos de R\$ 3 bilhões da mineradora no estado.

Ainda em Xangai, Caiado visitará a sede da Chint Power, no dia 7, onde participa de reunião com executivos da indústria para oficializar a instalação da empresa em Itumbiara, no sul goiano. A Chint é uma fornecedora de sistemas de energia solar e soluções em energia inteligente. A indústria deve atuar no município goiano com foco

na produção de medidores de água, energia e células fotovoltaicas.

Em seguida, a comitiva goiana viaja para Shenzhen em visita à sede da Huawei, líder global de tecnologia de soluções de informação, equipamentos para redes e telecomunicações. O governador assina acordo de compartilhamento de tecnologias de última geração, que envolve técnicas de captação de imagens oftalmológicas em alta resolução, produção de carros conectados à internet 5G, formação profissional dentre outras. Ainda em Shenzhen, Caiado realiza visita técnica à BYD, maior fabricante de veículos elétricos do mundo, onde se reúne com executivos da multinacional para discutir a fabricação de ônibus elétricos em Goiás.

No dia 10, o chefe do Executivo goiano desembarca em Weifang para visita técnica à Weichai Group, líder no mercado mundial de produção de motores elétricos para caminhões. A empresa já possui tratativas com o Governo de Goiás para instalação de uma fábrica em Itumbiara. O governador recebeu executivos da Weichai no Palácio das Esmeraldas em 26 de setembro. “Isso vai mudar totalmente o conceito de Goiás, deixará de ser um importador de motores, para se tornar produtor, capaz de ofertar para todo o Brasil por sua condição geográfica”, destacou Caiado.

No dia seguinte, a comiti-



Durante encontros com chineses, Ronaldo Caiado tem reafirmado que busca “experiência chinesa para desenvolver Goiás”

va se desloca para Pequim de trem-bala e, em seguida, visita Xiong’an, capital da província de Hebei.

Parceria com UEG

Em junho, o vice-governador Daniel Vilela esteve na província de Hebei e formalizou uma parceria entre a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a Universidade de Hebei. O intercâmbio será para professores, pesquisadores, estudantes e desenvolvimento de programas de formação conjunta.

De volta à capital Pequim, o governador visita a Tsinghua

University, em continuidade às parcerias na área de educação e pesquisa, com a assinatura de um termo de cooperação sobre Mudanças Climáticas e Tecnologias Inovadoras.

Ainda em Pequim, Caiado realiza visita à CREC4, gigante multinacional das áreas de infraestrutura, mineração, construção civil, transportes e mercado imobiliário. O objetivo é construir parcerias para o compartilhamento de tecnologias que vão impulsionar o desenvolvimento industrial e econômico de Goiás.

Governador em exercício participa das celebrações da Lei Marco Zero de Goiás

REDAÇÃO

Governador de Goiás em exercício, durante missão de Ronaldo Caiado na China, Daniel Vilela participa das celebrações a Lei do Marco Zero de Goiás, no distrito de Buenolândia, na Cidade de Goiás, que serão realizadas na manhã des-

te sábado, 4. A agenda se inicia às 8h, em uma missa na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Também está previsto uma cavalgada e apresentações artísticas e culturais.

As comemorações são em razão da Lei 22.202, de 10 de agosto 2023, sancionada pelo governador Ronaldo Caiado,

que tornou o Marco Zero de Goiás patrimônio Histórico-Cultural do Estado. A antiga Vila Arraial da Barra, hoje Buenolândia, foi fundada em 06/07/1726 pelo filho do famoso bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, sendo, portanto, à primeira povoação estabelecida em todo o estado de Goiás.



Daniel Vilela, governador em exercício: apresentações artísticas e culturais na Cidade de Goiás

Governo abre chamada para compra de alimentos da agricultura familiar

REDAÇÃO

As 948 unidades escolares da rede estadual de educação iniciam no dia 10 de novembro, o período de chamada pública para a aquisição de alimentos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural. O objetivo da iniciativa do Governo de Goiás é atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para o primeiro semestre de 2024. O edital é

publicado na escola e na página da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), no endereço <https://site.educacao.go.gov.br>.

Cada edital, que atende uma instituição de ensino estadual, foi redigido de acordo com a sazonalidade das hortaliças e frutas e, especialmente, com as especificidades de cada comunidade e região.

São duas chamadas públicas ao ano que envolvem 30% dos recursos do Fundo Nacio-

nal de Desenvolvimento da Educação (FNDE) destinados à alimentação escolar. Os cálculos do montante reservado à chamada pública são feitos com base no Censo Escolar do ano anterior ao da aquisição. Em 2022, os investimentos superaram R\$ 16,6 milhões.

A nutricionista escolar Rafaelly Pereira dos Santos, da Gerência de Alimentação Escolar da Seduc, destaca o ganho nutricional dos produ-

tos adquiridos da agricultura familiar. “É a compra de verduras, legumes e frutas, produtos in natura, que estão na base do cardápio da alimentação nas escolas e os alunos têm acesso a esse alimento com garantia de qualidade”.

Descentralização

Cada escola tem autonomia para fazer a sua própria aquisição. Os interessados devem apresentar a documenta-

ção de habilitação e o projeto de venda conforme o edital da chamada pública referente à escola que pretende atender.

Nessa primeira chamada pública para 2024, entre os meses de novembro e dezembro, todas as unidades farão a aquisição destinada ao primeiro semestre. Nos meses de maio e junho será realizada a segunda chamada para atendimento ao segundo semestre.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Entrou na reforma

Em tempo, a prefeitura de Goiânia informou que a demissão do titular da Secretaria de Desenvolvimento e Economia Criativa e cerca de 170 servidores, faz parte do processo de reforma administrativa, iniciado em setembro.

Nova abordagem

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) decidiu ser mais incisivo na sua relação com parlamentares que, de alguma forma, foram contemplados com espaços na administração.

Tem que optar

Para aliados do prefeito, não era sustentável que os vereadores quisessem as benesses da “vida de casado” e a liberdade da “vida de solteiro”, era preciso ter mais afinidade política com o Paço.

Sem unanimidade

Para quem acompanha o processo político, o desejo de Rogério Cruz em ter uma base quase unânime na Câmara Municipal, foi um equívoco estratégico, que custava caro administrativamente.

Maioria simples

Há tempos, vários auxiliares do prefeito pregavam que bastaria uma maioria simples, na Câmara, para a administração municipal ter melhores resultados no trato com o legislativo.

Também errou

Assessores ligados a vereadores do Bloco Vanguarda, acreditam que houve erro na coordenação do grupo, ao não seguir orientação do Paço, em não confrontar a mesa diretora da Câmara tão assertivamente.

Entre 6 e 29

Politicamente falando, nos embates entre o Bloco Vanguarda e o grupo do presidente da Câmara Municipal, o prefeito Rogério teve que optar entre qual estrutura é mais interessante para gestão.

Conversará

O Paço Municipal deve entrar em contato com alguns dos seis vereadores do Bloco Vanguarda, para avaliar a recondução de alguns indicados na administração municipal. “Não existem barreiras” — indicam assessores da prefeitura.

Sem grupo

Realmente, alguns vereadores que compõem o Bloco Vanguarda, estão inclinados a conversar com o Paço Municipal sem a intermediação de uma liderança de grupo.

Está decidido

A demissão de um secretário e de indicados do Bloco Vanguarda mostra que Rogério Cruz está decidido a retomar seu projeto de recuperação administrativa.

Segue o plano

O GAP (Grupo de Apoio ao Prefeito) trabalha dobrado nestes meses de novembro e dezembro, ou seja, ainda dá tempo de colocar o projeto de reeleição nos eixos.

Sinais das pesquisas já orientam movimento de pré-candidatos



A entrada do ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB) na corrida pela prefeitura de Goiânia, pode ser um ponto positivo ao incentivar os atuais pré-candidatos a anteciparem a publicidade de seus planos de governo para a população. Jânio se encaixa no perfil já detectado nas pesquisas de opinião, que apontam que o eleitor deseja um administrador com experiência comprovada em gestão pública, caso de Gustavo Mendanha e Vanderlan Cardoso (PSD), dois nomes que disputam a liderança em levantamentos quantitativos. Os três citados, além da boa popularidade obtida quanto administraram seus municípios, possuem histórico de excelente relação com suas respectivas câmaras municipais, complementando outro anseio dos eleitores, “um prefeito que seja mais independente do legislativo”. Conforme já dissemos, já surgiu em grupos focais de pesquisas quantitativas, o senso comum de que a Câmara de Goiânia (alguns vereadores) têm poder demais sobre a administração municipal. Institutos de pesquisa já observaram, também, que a população entende que essa sobreposição de poder do legislativo sobre o executivo, não rendeu bons frutos para Goiânia: talvez aí, o recente movimento do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) para retomar as rédeas da gestão. É interessante notar como os atuais pré-candidatos e lideranças que trabalham para se viabilizar como candidatos em 2024, agora, estão seguindo, de fato, sinais que já surgiam em pesquisas desde o primeiro trimestre deste ano. Podemos dizer que o “jogo de xadrez realmente vai começar.”

Estado chantagista poderia ser arma política de Bolsonaro?

A Polícia Federal investiga se a Abin estaria produzindo, com aparato do Estado, dossiês contra adversários do ex-presidente da república, Jair Bolsonaro (PL). Além do uso do software First Mile, outras ferramentas digitais, associadas ao aplicativo espião, supostamente monitoravam e reuniam informações sobre desafetos do governo passado. O uso político desses instrumentos é indevido e coloca em risco a segurança das pessoas que eram alvos destas operações não oficiais.

Apesar das críticas ao atual momento político, estamos melhores que 2020 e 2021

Uma boa olhada nos conteúdos das redes sociais do ano de 2020 e nas discussões políticas atuais, há uma notável diferença sobre os temas, apesar de tudo, houve melhora. O debate político, no fatídico período da pandemia, revelou-se uma fábrica de teorias da conspiração, terra planismo, contestação da ciência básica, presença de chips em vacinas, etc. Mesmo que as discussões sobre teto de gastos, guerra na Ucrânia e conflito entre Israel e Palestina descambam para teses estranhas, pelo menos o escopo dos debates está melhor.

Kajuru quer militares fora das eleições no país



Jorge Kajuru: exclusão de militares nas eleições brasileiras

REDAÇÃO

O senador Jorge Kajuru (PSB) estuda apresentar um projeto para proibir militares da ativa no comando de ministérios a partir de 2025 e barrar que se candidatem na eleição de 2024. A declaração foi feita durante reunião com o ministro da Defesa, José Múcio.

Kajuru é o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita a atuação de militares da ativa em cargos políticos. A expectativa é que o texto seja votado no Senado até o fim deste mês e depois siga para a Câmara dos Deputados. Integrantes do Palácio do Planalto e da articulação política resistem a alterações na PEC.

Com objetivo de evitar confronto com os contrários às restrições, Kajuru pretende conversar com outros integrantes do governo, entre eles Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, que faz a articulação política para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O processo de elaboração da PEC levou cinco meses para ser concluído pelos ministros do governo, que foi apresentado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT).

Para o senador goiano, a presença de militares da ativa e da reserva no governo Jair Bolsonaro foi “desastrosa” para o país, pois, segundo ele, desvirtuou a “real função” das Forças Armadas.

CHINA

Bruno Peixoto: compromisso com o crescimento de Goiás



Bruno Peixoto: intercâmbio de Goiás e China

REDAÇÃO

Buscando contribuir cada vez mais para o fortalecimento econômico dos municípios goianos, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), cumpre, entre os dias 1º e 14 de novembro, missão internacional na China.

De acordo com o líder do Poder Legislativo, a agenda internacional, liderada pelo governador Ronaldo Caiado (UB), trará bons frutos para o estado, principalmente, no que tange à atração de investimentos para programas estratégicos e para a consolidação de novos convênios.

Para Bruno Peixoto, um momento de apresentar aos chineses a força e as potencialidades dos nossos municípios, além de demonstrar ainda a unidade entre o Legislativo e o Executivo.

A missão no país asiático visa, principalmente, consolidar a instalação de duas empresas chinesas no estado: a Chint Power, uma das maiores do ramo de soluções em energia do mundo; e a Weichai Group, indústria líder no mercado mundial que fabrica motores elétricos para caminhões. Ambas devem se instalar na cidade de Itumbiara, no Sul do estado.

LULA DA SILVA

“Para Fazenda, dinheiro bom é no Tesouro; para Presidência, dinheiro bom é em obra”

Ao lado dos ministros Fernando Haddad e Rui Costa, presidente reforça prioridade do governo com investimentos e dá recado à área econômica em meio ao embate sobre mudança na meta fiscal de 2024

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva marcou uma diferença com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta sexta-feira, 3, ao frisar que a prioridade do governo é a realização de obras e a manutenção do gasto público. A fala vem exatamente uma semana após o chefe do governo ter colocado em xeque a meta de déficit zero para 2024, estabelecida por Haddad.

“Para quem está na Fazenda, dinheiro bom é dinheiro no Tesouro. Mas, para quem está na Presidência, dinheiro bom é dinheiro transformado em obras”, disse o presidente durante abertura de reunião com os ministros da área de infraestrutura. Segundo Lula, a orientação é não “deixar sobrar

dinheiro que está previsto para ser investido”.

A fala foi feita ao lado de Haddad e do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que comanda o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e é um dos principais defensores da mudança da meta fiscal de 2024.

O objetivo de Costa e de parte predominante da ala política é impedir que haja contingenciamento de verbas do Orçamento no próximo ano, o que poderia inviabilizar a realização de obras em período eleitoral.

Na última quarta-feira, o presidente se reuniu com os ministros da área econômica para receber os possíveis cenários para o encaminhamento da mudança da meta, que é dada como praticamente certa.

A reportagem apurou que Lula não bateu o martelo na ocasião, mas a percepção de interlocutores próximos segue a de que ele acabará decidindo pela alteração ainda em 2023, e não vai esperar para fazê-lo em 2024, como preferiria Haddad. Hoje, a meta do próximo ano prevê déficit zero nas contas públicas. A discussão gira entre mudar para um rombo de 0,25% ou 0,50% do Produto In-



Lula da Silva com Rui Costa e Fernando Haddad: país precisa financiar obras ano que vem

terno Bruto (PIB).

Gastadores de dinheiro

Na reunião desta sexta-feira, o presidente voltou a dizer que o trabalho dos ministros já está delimitado e que o foco deve ser execução, não a criação de novos programas. “Todo mundo já tem o compromisso, ninguém precisa inventar nada novo nesse País. Está tudo determinado, a gente vai fazer as obras, tem até 2026.

Lula afirmou que realizará reuniões com ministros de outras áreas até o fim do ano e, possivelmente, fará uma reu-

nião geral com todos os integrantes do primeiro escalão. Seria um encontro de balanço das ações do primeiro ano de governo. “Toda e qualquer falha que a gente tenha percebido nesse primeiro ano não poderá se repetir no segundo ano”, afirmou o presidente.

“Se os ministérios forem bem, o Brasil vai bem, o governo vai bem e eu e Alckmin vamos bem. Se vocês não fizerem direito, o Brasil vai mal e eu e Alckmin vamos mal. Então, nós queremos que vocês sejam os melhores ministros desse país, os melhores executores desse

país, os melhores gastadores do dinheiro em obras de interesse do povo brasileiro”, disse Lula.

O Estadão apurou que Lula não bateu o martelo na reunião, mas a percepção de ministros próximos segue a de que ele acabará decidindo pela alteração ainda em 2023, e não vai esperar para fazê-lo em 2024, como preferia o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Hoje, a meta de 2024 prevê déficit zero nas contas públicas. A discussão gira entre mudar para um rombo de 0,25% ou 0,50% do Produto Interno Bruto (PIB).

Câmara Federal aprova criação da bancada de deputados negros

AGÊNCIA ESTADO

A Câmara dos Deputados aprovou quarta-feira (1º) o projeto que cria a Bancada Negra na Casa. A criação do grupo foi negociada entre os parlamentares como forma de dar mais atenção às pautas com temática racial que tramitam no Congresso. A proposta determina que a bancada contará com representação no colégio de líderes. Ou seja, terá poder de voto nas reuniões em que as lideranças dos partidos decidem o que será pautado na Casa.

Pelas regras, o grupo terá

tempo de fala durante as sessões em plenário. A bancada deve contar com um coordenador-geral e três vices-coordenadores.

Por se tratar de um projeto de resolução, o texto não precisa passar por votação no Senado Federal e agora precisa ser promulgado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A aprovação ocorre após o movimento de partidos para tentar aprovar a PEC da Anistia que, entre outras alterações, previa o perdão às legendas pelo descumprimento da cota racial durante as eleições. Por

falta de acordo, a medida segue com a análise travada na Câmara.

120 parlamentares

De acordo com o relator do projeto, deputado Antonio Brito (PSD-BA), dos 513 parlamentares, 120 se identificam como pretos ou pardos no Congresso Nacional.

A expectativa é que, assim que tiver o funcionamento oficializado no regimento, a bancada defina uma lista com projetos prioritários que vem sendo defendidos ao longo dos próximos meses.



Antonio Brito (PSD/BA): definição de projetos prioritários de negros e pardos

Presidente promete retomar agenda de viagens em 3 semanas

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu retomar a agenda de viagens pelo Brasil daqui a três semanas, quando completarem dois meses de pós-cirurgia. No dia 29 de setembro, ele fez o procedimento de artroplastia

no quadril: parte do fêmur foi trocada por uma prótese, para reduzir as dores decorrentes do desgaste natural da cartilagem na articulação entre os ossos.

O anúncio foi feito nas redes sociais. Lula divulgou um vídeo seu fazendo fisioterapia, andando na esteira, chutando

uma bola de futebol e fazendo musculação. Usando uma bermuda do Corinthians, time para o qual torce, o presidente disse que as imagens são uma “demonstração” do seu breve retorno à agenda de viagens.

“Estou andando na esteira 15 minutos, já estou fazendo perna, já estou fazendo braço,

tentando fazer alongamento, estou fazendo panturrilha. Ou seja, numa demonstração de que, quando fizer oito semanas que eu fiz a cirurgia, vou estar intacto, perfeito, para voltar a jogar bola, para voltar a correr, para voltar a andar, para voltar a viajar pelo Brasil para encontrar com o povo brasileiro”, dis-

se o presidente.

Nesta sexta-feira, 3, ele disse que sua próxima viagem deverá ser a Dubai, onde participará da Cúpula do Clima, a COP 28, no dia 28 de novembro. O presidente disse que talvez vá também ao Catar e à Arábia Saudita e que as viagens nacionais serão prioridade em 2024.

MÚSICA

Eu nunca estou só

Barão Vermelho chama fãs de todas as idades para cantarem hino do rock brasileiro no projeto Barão e Você. **Diário da Manhã** reúne Guto Goffi e Rodrigo Suricato para falar sobre incursão da banda pelo mundo digital

MARCOS HERMES/ DIVULGAÇÃO

CAMILA MENDES/ DIVULGAÇÃO



Ação: campanha Barão e Você convida as pessoas a cantarem num ensaio virtual



Reencontro: Frejat emocionou fãs ao voltar a tocar com banda

MARCUS VINÍCIUS BECK

E lá vem o Barão Vermelho, rock'n'roll geral é bem alto, pra se ouvir de qualquer nave. O Barão se mantém necessário nos últimos discos e se apresenta aos jovens com novas canções, novos sons e novas ideias. Já escutei “Viva” um montão de vezes, como se quisesse encontrar nesse entusiasmante disco um estado de espírito capaz de levar-me ao acorde que então me guiará à primeira frase, mas eu volto ao começo. Às vezes basta um livro! Ou ouvir mil discos!

No rock despirocado de 81, as letras lembram o poeta Chacal, artista que remou contra a maré das metáforas caducas, nos anos 70. Guto Goffi, Maurício Barros, Dé Palmeira e Roberto Frejat acompanham Cazuza uivando que o banheiro é a igreja de todos os bêbados. A partir de 85, já com Frejat à frente, o Barão passou a dizer que escuro só poderia ser mesmo o Brasil sorrindo com seus dentes cariados, de miséria e fome, as tais “Sombras no Escuro”. E agora, desde 2017, a voz de Rodrigo Suricato representa o futuro e o passado.

Com 40 anos de estrada, o Barão se tornou uma das poucas bandas que tem seu repertório na boca dos fãs. Foi o que se viu quando o grupo tocou na capital goiana, em julho, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, e também no The Town, realizado em setembro, na cidade de São Paulo. Atento ao público e procurando alternativas para driblar barreiras físicas, o grupo lançou a campanha Barão e Você, na qual

convida as pessoas a cantarem num ensaio virtual. A primeira canção escolhida foi “Por Você”, um dos maiores hits do grupo.

Deu certo a investida pelo mundo digital: engajamento nas redes, interação com os fãs e grande quantidade de vídeos recebidos. Após a bem-sucedida campanha, os barões escolheram a música “Pro Dia Nascer Feliz” para levar a ideia adiante. Além de usar o gogó, o público agora conta com opção de se gravar tocando guitarra, bateria ou teclado junto com os integrantes do Barão Vermelho. Depois disso, basta postar a performance no Instagram com a hashtag #BaraoEVoce e marcar a página @baraovermelhooficial.

Guto diz ao **DM** que essa ação pode conectar o Barão a diferentes linguagens musicais. “De repente um batera lá do Nordeste fala ‘ah, vou botar um frevo aqui’. Pode ser interessante. Ou o batera de heavy metal vier com um bumbo triplo. É imprevisível. O bacana é ver essas diversas manifestações e conectar o Barão a um público novo. Acho uma ação muito positiva. Foi ideia do Suricato fazer esse game visual, que uma hora o baterista sai, na outra sai o tecladista e depois o guitarrista e o cantor pras pessoas poderem tocar”, explica.

“Ah, e pode também ganhar o baixista. Quem sabe? O legal é que seja uma pessoa que mereça. Pode ser um gaúcho, um cara de Manaus, de Pernambuco ou de Minas Gerais. A distância só vai fazer diferença pra gente que vai pagar a passagem”, emenda. Já Suricato quer ver o diferente. “Teve um cara que gravou sanfona em ‘Pro Dia Nascer Feliz’. Gosto de

ver alguém descabelando o palhaço. A pessoa tem que ficar à vontade pra interpretar do jeito que ela quiser. Não me interessa alguém ‘todo dia insônia’ (voz grave)”, brinca.

Meteoro

Dá pra contar nos dedos da mão esquerda quantas bandas enfrentaram a tempestade de perder seus cantores. Pior ainda, sobreviver à saída de dois. Me arrisco a palpar: é preciso renunciar à covardia. O 18º disco, “Viva”, lançado em 2019, fez a banda se provar unida em tempos de opressão. Se antes tinham vociferado declare guerra, no primeiro elepê após a saída de Cazuza, já não precisam mais disso. Para o lugar ocupado por Frejat, membro da primeira formação, o escolhido foi Suricato - cantor que consegue nos alucinar com sua presença de palco e seus solos mirabolantes na guitarra, cuja expressividade nos comove.

Suricato é conciso: “minha expressão artística nasceu de uma costela do Barão.” “Eu acho que tem um charme muito interessante de uma banda que já passou por tanta coisa, e não tô falando só de 40 anos, porque coisas acontecem nesse tempo, mas meteoros caíram no Barão. Tô há sete anos, mais tempo que o Cazuza, por incrível que pareça. E tem gente que nem sabe que entrei na banda: o Brasil é muito grande. As informações demoram pra chegar às pessoas, e a banda se mostra relevante na prática, não só no nome”, diz o músico ao **DM**.

Nos shows, “Down em Mim” se revela matadora, com inconfundível piano de Maurício tocado na introdução e arrepiando

te solo, agora executado pelos dedos sentimentais de Suricato. Já “Ponto Fraco”, rock de pegada chubberrymana, costuma abrir as apresentações e, ao primeiro acorde, põe a energia lá nas alturas. Quando começa o riff de “Bete Balanço”, o público vai à loucura, cantando verso a verso, até que “Por Que a Gente é Assim” revela a relação de cumplicidade que o Barão tem junto a seu público. Já “Meus Bons Amigos” faz a galera delirar no instante em que o ritmo suingado de Guto Goffi entra em nossos ouvidos.

O Barão se destaca das outras bandas por duas coisas: texto e percussão. Na música “Maioridade”, do disco “Declare Guerra” (1986), Guto e Peninha proporcionam um regozijo rítmico. “Espetacular, né? Peninha é colaborador do Barão desde o segundo disco, que foi a primeira vez na qual ele gravou com a banda. Depois, no ‘Maior Abandonado’, também tocou. Mas foi efetivado como músico no ‘Declare Guerra’. Peninha me fez entender que a bateria é a percussão, uma síntese da percussão dentro da bateria”, conta Guto.

Falecido em 2016, aos 66 anos, Paulo Humberto Pizzali, o Peninha, tocou com Hermeto Pascoal, Gal Costa, Altemar Dutra e Sarah Vaughan. “A percussão usa notas onde o roqueiro geralmente não gosta muito de mexer. Então, isso também desequilibrou aquela rigidez que eu tinha. Pra mim, foi legal tocar com Peninha, porque entrei na música brasileira, nos ritmos populares, e hoje me sinto misturado realmente pra tocar o meu rock sem copiar o baterista do Oasis ou o batera americano, que eu

adoro, também de rock’n roll.”

Após a saída de Frejat, em 2017, o Barão lançou cinco discos. Um deles, “Barão 40”, gravado no Teatro Claro Rio em 2022, teve participação do compositor, cantor e guitarrista na música “Pro Dia Nascer Feliz”. “Foi o primeiro nome que nos veio à cabeça”, lembra Guto, citando Samuel Rosa, que tocou numa versão deslocada de “Maior Abandonado”, e “Por Você”, cujo arranjo ganhou a adição de sanfona para receber Chico César. Esse álbum possui ainda impactante regravação do blues “Não Amo Ninguém”, do “Maior Abandonado” (1984).

Quem a interpreta é Maurício Barros, tecladista brilhante (ouça o belo órgão Hammond tocado por ele na faixa “Quem Me Olha Só”, em “Rock’n Geral”, de 87). Ao estilo Joe Cocker, ele parece arrancar lá do fundo uma emoção capaz de nos paralisar. Sim, o Barão leva música e texto muito a sério. E nunca está só. Sorte a nossa.

Ouça Barão

Viva

Faixas: 9

Gênero: rock

Disponível nas plataformas



DIVULGAÇÃO



Hip hop movimenta Martim Cererê

O RiapGround, evento de hip-hop que destaca talentos locais e artistas independentes, será realizado neste sábado, 4, no Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia. No palco, apresentações que prometem agitar a noite ao som de rap e breaking, além de exposição de grafite. Os ingressos estão à venda no site da Shotgun.

A programação conta com artistas como Dalsin, Leall (Rock Danger), Sã-Consciência, Jovem Core e RFeijão. Os DJs Big, Zaqbabao e Múcio para animar a festa. Além dos shows, haverá também uma exposição de grafite e apresentações de breaking, pilares importantes da cultura hip hop. O objetivo é celebrar a cultura hip-hop em toda sua diversidade.

No Brasil, o marco zero do movimento hip hop é o disco “Hip Hop Cultura de Rua”, lançado em 1988. Reúne os grupos que se encontram na estação de metrô do Largo São Bento para dançar break, falar sobre grafite, trocar informações sobre as novidades do rap estadunidense e compor as primeiras letras.

É também um dos primeiros registros de rap no catálogo da gravadora Eldorado. O álbum traz músicas de Thaíde & DJ Hum, MC Jack, Código 13 e O Credo e é lançado em 2 de novembro no clube Aeroanta. (Redação)

Catavento se apresenta no Teatro Goiânia

O Teatro Goiânia, um dos mais tradicionais da cidade, será palco neste sábado, 4, do musical “BrodUai”, da companhia circense Catavento. O espetáculo começa às 19h, e faz uma viagem pela história dos musicais com cenas marcantes de obras consagradas. O ingresso tem valor a partir de R\$ 20, e pode ser adquirido no site: symppla.com.br. A companhia retorna aos palcos de Goiânia com a tradicional montagem realizada por alunos do grupo. O trabalho traz atuações de cenas clássicas que se tornaram parte da memória de diferentes gerações. A releitura busca unir entusiasmo e diversão em uma interseção entre passado e presente da música. A Catavento é um grupo circense de Goiânia que explora áreas artísticas e de formação em circo. (Redação)

DIVULGAÇÃO



DIVERSÃO & ARTE

TNY relê clássicos do blues neste sábado, 4

Pioneira no Centro-Oeste, com mais de 30 anos de carreira, banda tem à frente o vocalista e guitarrista André Mols

GUSTAVO FHOCA/ INSTAGRAM



Fiel companheira: Mols faz Stratocaster ‘gemer’ em seus solos cheios de sentimento e técnica

RICARDO VINÍCIUS

O bluesman goiano André Mols sobe neste sábado, 4, a partir das 20h30, ao palco do Lowbrow, em Goiânia, para apresentar ao público todo seu virtuosismo na guitarra. Homem de frente da banda TNY, considerada precursora do blues em Goiás, o músico afirma que o roteiro do show foi pensado para abrigar músicas autorais e releituras de Stevie Ray Vaughan, Elton John, The Beatles, Jimi Hendrix, dentre outros artistas.

Apaixonado por B.B King, Elmore James, Albert Collins e Buddy Guy, Mols tornou a Not Yet Blues Band (essencial ao desenvolvimento do blues em Goiás, antes da TNY) o grupo blueseiro mais famoso da Capital a tocar o estilo. Forma-

da em 92, a banda explorou a noite goianiense e chegou a se deslocar até Brasília, onde se apresentou, de março a dezembro de 96, no Gate’s Pub. Sempre, óbvio, com a casa lotada. E sempre, claro, arrancando suspiros por causa do feeling com que Mols toca seus riffs, bends, slides e vibratos.

O blues se desenvolveu no século 20 e se tornou, desde então, um dos estilos mais importantes para se compreender a história da música. Foi criado

TNY
Sábado, 4, às 20h30
Lowbrow Lab Arte & Boteco
Rua 115, quadra F43A, lote 214, nº 1684, Setor Sul
R\$ 25

Quarteto homenageia virtuosismo de Jeff Beck

RICARDO VINÍCIUS

O quarteto Fabiano Menezes Jazz ataca no Elegia Café, neste sábado, 4, a partir das 19h. Será uma homenagem ao guitarrista Jeff Beck, falecido em janeiro em decorrência de meningite, aos 78 anos. Além de Menezes na guitarra, o grupo é formado pelos instrumentistas Tássio Paulinelle no baixo, Fred Praxedes nos teclados e Alexandre Alves na bateria.

Nascido em 1944, na cidade de Wallington, localizada no sul da Inglaterra, Beck deu os primeiros passos na carreira que o tornaria famoso como músico de estúdio. Até que, em 1965, tudo mudou: assumiu a guitarra do Yardbirds. Com a banda, no ano seguinte, gravou o elepê “The Yardbirds”, considerado uma das obras-primas da discografia de Jeff Beck. Ele rouba a cena na faixa “Hot House of Omagararshid”, a segunda do lado A. Em 68, lançou seu primeiro álbum solo, “Truth”, baseando-se no blues elétrico britânico e no hard rock.



Roupagem jazzística: músico tem obra reinterpretada

Nos anos 70, reuniu novos músicos no Jeff Beck Group e lançou dois discos, “Rough and Ready” (1971) e “Jeff Beck Group” (1972), este ainda hoje marcante por nele ter se mate-

Especial Jeff Beck em jazz
Sábado, 4, a partir das 19h
Café Elegia
Rua R-17, 188,
Setor Oeste
R\$ 20

por escravos dos Estados Unidos, servindo como meio de expressão para narrar os sofrimentos, as agruras e o horror de terem suas vidas aprisionadas pelos brancos. Um dos maiores nomes do estilo na atualidade é Christone “Kingfish” Ingram, jovem guitarrista norte-americano.

No Lowbrow, Mols será servido por Carlos Foca (baixo) e Jader Gomes (bateria), músicos responsáveis pela cozinha do TNY. Quem abre a noite é a DJ Saula Sebba, com um setlist que abrange tanto clássicos do rock’n roll quanto do hip hop. Afinal de contas, o blues - considerado pelo escritor Jean Cocteau a maior expressão de literatura popular surgida no século 20 - é o pai legítimo da música pop e rock. Goiás está bem servido, obrigado.

HORÓSCOPO

Áries (21/3 a 20/4)
As boas oportunidades que se apresentam não são fáceis de aproveitar, porque requerem uma dose de atrevimento, que neste momento sua alma não se encontra inclinada a assumir.

Touro (21/4 a 20/6)
As carências emocionais podem lhe levar a gastar mais do que você precisa, pois persiste a tensão entre Lua, Vênus e Netuno. Pensando nisso, busque conter os impulsos consumistas.

Gêmeos (21/3 a 20/4)
Os bons sentimentos que circulam na intimidade do coração podem não ser fáceis de compartilhar, porque as pessoas ao seu redor andam preferindo se apegar às preocupações.

Faça uso do discernimento nesta
Câncer (21/6 a 20/7)
parte do caminho, porque distinguindo bem os desejos e as necessidades, você terá clareza suficiente para fazer escolhas sábias. Excelente sapiência.

Leão (22/7 a 22/8)
É importante se mostrar socialmente seletiva, o que lhe ajuda a afinar o entendimento e a fortalecer os vínculos de confiança. Evite desilusões pessoais e fuga da decepção, leonino.

Virgem (23/8 a 22/9)
Seria mais sábio você se lançar à aventura do que se apegar a como as coisas deram certo até agora, porque o futuro não será uma repetição do passado. A aventura requer desapego.

Libra (23/9 a 20/10)
As coisas não são como deveriam ser, mas ao mesmo tempo apresentam potencialidades que podem conduzir a um destino auspicioso. Reflita bem antes de qualquer decisão.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Parece legítimo iniciar certos conflitos, porque a alma se investe de argumentos e justificativas legítimas. Os conflitos desgastam e não produzem o resultado esperado.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Pode ser uma nova fase de crescimento e aumento de poder. O período traz popularidade e promete melhorar sua imagem social e profissional. Período de notícias importantes.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Trata-se de um mês mais de projetos do que de realizações. Saber disso faz diferença, pois seria um desperdício considerável de tempo insistir em fazer coisas acontecerem.

Aquário (21/1 a 19/2)
O emocional instável pode lhe guiar rumo a imprudências na exposição social e nos gastos financeiros, visto que persiste a tensão entre Lua, Vênus e Netuno. Reveja prioridades.

Peixes (20/2 a 20/3)
Diante da complexidade do cenário que se apresenta com clareza a você, sua alma não se sente intimidada, mas desafiada a adquirir mais conhecimento para estar à altura.



Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

ARQUIVO PESSOAL/ DIVULGAÇÃO



SIMONE OLIVEIRA, modelo e atriz abre o jogo: “me acho natural, ousada e provocante. Gosto de ser desejada”

Leitura Dinâmica

Não coloque limites em seus sonhos, coloque Fé. Um excelente sábado e um Perfeito domingo.

Esquecer a ressaca do feriadão de Finados e estar pronto para enfrentar novos desafios.

O feriadão da Proclamação da República, dia 15 e, Consciência Negra, dia 20.

O Brasil é o país dos feriados

Em dezembro o único feriado cai no dia 25, uma segunda-feira, quando é celebrado o Natal.

A Globo trocou o padre por um pastor em “Renascer”, para ter representante evangélico na novela.

Música boa: “Oceano” com Djavan.

“Passou dos 30, todo mundo tem um divórcio, filho, chifre, nome no SPC ou um distúrbio psicológico”. José Olímpio

Goiás é o estado que tem mais camionetas no Brasil. Graças ao agronegócio.

Música boa: “Chão de Giz” com Zé Ramalho.

“O melhor presente que você pode dar a alguém é o seu tempo, sua atenção, sua dedicação, seu amor”. Gisele Porto

O desembargador quer o fim da Polícia Militar de Goiás e o governador que o impeachment do desembargador.

Nem sempre quem está do seu lado está com você

É necessário falar, sempre, do Bolsonaro, porque o Brasil ainda não ajustou as contas com ele. Aliás, mal começou!



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Sem medo de ser feliz, Celso Portioli mergulha no popularzão

Não é de agora, mas, desde os tempos do Gugu Liberato, lá atrás, que o “Domingo Legal”, do SBT, sempre deu canseira na concorrência. Celso Portioli, de 2009 até agora, pegou o jeitão do programa, popularzão na veia, sem qualquer constrangimento de meter torta na cara de ninguém. Peso e tamanho da TV aberta. É claro que, além de tantos outros fatores jogando a favor, o fato de ser ao vivo, naquele horário de domingo, conta pontos a favor. Isso custa? Claro, custa, mas aí cabe ao comercial fazer a parte

dele. Nem a implicação de ser no final de semana e em um horário mais difícil de trazer convidados, ainda assim a liderança no Ibope prova o acerto na sua realização. E não por acaso também a dor de cabeça na concorrência. Na Globo já existe a preocupação de ter alguma coisa

FRANCISCO CEPEDA/SBT



Portioli, apresentador do SBT

TV Tudo

Truque

Em “Elas por Elas”, capítulo da próxima segunda-feira, Lara (Deborah Secco) será surpreendida por Roberto (Cássio Gabus Mendes), quando o advogado diz que está apaixonado por ela. Lara confronta o sócio após descobrir que ele tentou sabotar uma investigação de Mário (Lázaro Ramos). Para se safar, o personagem do Cássio inventa que Lara é o grande amor da vida dele.

Bem desagradável

Lamento muito pelo Cassiano Gabus Mendes, que foi um craque. Camisa 10. Se a Globo pensou em homenageá-lo com o remake de “Elas por Elas”, melhor seria não fazer. A ideia foi péssima. É incomparável o trabalho da primeira versão, ainda que realizada em 1982, com a atual. Em tudo. O Cassiano não merecia.

No pacote

Em Hollywood principalmente, é muito comum os diretores, na conversa com os grandes estúdios, já chegarem com a garantia de determinada estrela no elenco para facilitar a negociação. Por aqui, essa estratégia também ganhou força, a partir do crescimento das plataformas de streaming e a relação delas com as produtoras de conteúdo.

Olha só

Exemplo recente do assunto acima: Andrucha Waddington, da Conspiração Filmes, vendeu uma série sobre Ângela Diniz para a HBO Max. Entre outros argumentos utilizados, já comunicou o acerto com Marjorie Estiano para protagonista. Facinho.

Regressiva

Está confirmado para segunda-feira, no “JR”, o lançamento da nova marca da Record TV. De duas semanas para cá, todo um trabalho foi implantado, até mesmo com chamadas no ar, como preparativo para este momento.

Preparativos

A Rede TV! já está trabalhando na retrospectiva do jornalismo, que trará os principais fatos que impactaram o Brasil e o mundo. O especial será apresentado por Emerson Tchalian.

Remake

No remake de “Dona Beja”, que vem aí na HBO Max, o principal núcleo vai se chamar Chácara do Jatobá – ou, “clube dos cavalheiros”. Um lugar luxuoso que recebe homens para festas memoráveis e onde também deixam muito dinheiro.

Quem sabe?

Aumentar a participação do elenco adulto na trama, como ocorre agora nas suas gravações, pode ser uma saída para melhorar os índices de “A Infância de Romeu e Julieta” no SBT. Hipótese em estudos.

Programa do João

O “Programa do João”, sábado na Band, terá a participação de Sean Kingston, cantor, compositor e rapper estadunidense-jamaicano. Haverá, ainda, uma externa com Cleo.

Amigos, amigos...

Sobre o João: independentemente deste programa vir a acontecer e se tornar um sucesso ou não, é impossível não reconhecer as qualidades individuais dele. O cara é bom. Tem talento, muito a oferecer e este, certeza, é só o início de uma caminhada que promete ser longa e bem-sucedida. Guarda isso.

C’est fini

Aqui foi falado do novo trabalho que o Cesar Filho vem fazendo na internet, um deles, o “Show de Bola”, com entrevistas ou conversas históricas com astros do mundo esportivo. A desta última semana, com Silvio Luiz, disponibilizada, entra para a série de especiais. Uma figura pela qual o nosso respeito só cresce. Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

LITERATURA

Poeta faz esquentar para Flip no Café Ogum

DIVULGAÇÃO

Nome promissor na cena, autor evoca em novo livro coisas e seres tornados insignificantes pelo hiperconexão e ritmo apressado da vida urbana

REDAÇÃO

Às vésperas de seu lançamento nacional na Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), o poeta e compositor goiano Ubiratan Costa promove neste sábado, 4, a partir das 17, o lançamento local de “Tarde Inventada” (editora Urutau), seu segundo livro de poemas. O evento acontece no Café Ogum, localizado na Rua 5, Centro. Haverá ainda exibição do minidoc “Poeta da Tarde”.

Desvinculando-se de seu livro de estreia, “As Notações do azul”, de dicção quase sempre elevada e avessa à oralidade, Ubiratan propõe, com “Tarde Inventada”, o ritmo da crônica e a linguagem simples da fala.

Evocando cenas, coisas e seres tornados insignificantes pelo hiperconexão e pelo ritmo apressado da vida urbana, Ubiratan se opõe, com “Tarde inventada”, à “neoliberalização” de nossos afetos e percepções, resgatando o pequeno, o “irrelevante”, o sem utilidade, aquilo que existe simplesmente por existir.



Abordagem: Ubiratan Costa reivindica a integridade do sujeito nos versos

Em seu novo livro de poemas, a lembrança é utilizada como estratégia de reivindicação da integridade do sujeito, e também como possibilidade de dignificação da vida humana. A recordação de cheiros “insignificantes”, de animais de família esquecidos, a atenção a detalhes que aparentemente não contam, são artifícios do poeta para recuperar uma dimensão da vida que se perdeu ante à ética do trabalho e à lógica de produção, que nos subjugam até mesmo na vida afetiva.

Para Ubiratan, o olhar que

se demora na coisa vista é transgressor, pois rompe com a ordem da pressa e do alheamento em nossa rotina, marcada pelo utilitarismo. Passando por temas como o amor, o homoerotismo, os problemas sociais, a morte e as angústias existenciais, Ubiratan também discute, em poemas metalinguísticos, a própria condição de exílio e de solidão da poesia no panorama literário, pintando, alegoricamente, o poema (o gênero poema) como um deus decadente e esquecido, ao qual ninguém presta culto.

O lançamento de Tarde inventada será em conjunto com a estreia do minidocumentário Poeta da tarde (30 min.), que propõe, com lirismo e descontração, um panorama sensível da poesia, música e pensamento de Ubiratan Costa. A direção é de Luiz Gonçalves, compositor, diretor de cinema, e professor da Universidade Federal de Goiás.

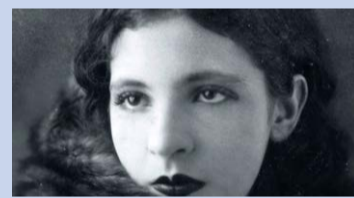
Poeta da tarde é o quinto trabalho de audiovisual de Luiz Gonçalves, que estreou em 2022, no 23º FICA, seu documentário Tempo de silêncio, e

teve as obras Memórias de um homem-bala e Devaneio bruxólico exibidas na cidade de Goiás, em 2023, pela Claqué Cultural.

Quem é Patrícia Galvão, homenageada na Flip

Pagu nasceu em 9 de junho de 1910, em São João da Boa Vista, filha de Adélia e Thiers Galvão da França, e cresceu nos fundos de uma tecelagem no Brás, presenciando greves e manifestações. Ainda não fazia ideia de que dedicaria sua vida à causa operária, que por sua luta seria presa mais de 20 vezes, que quase morreria, que viveria na miséria.

Pagu, que não participou da Semana de Arte Moderna, é um nome importante do modernismo brasileiro. Ela, porém, trocou as “enfadonhas” reuniões de intelectuais com suas “polemicazinhas chochas” e suas “comédias sexuais”, como ela dizia, pelo chão de fábrica, pela vontade de agir e de fazer a revolução. Enfrentou o machismo e muitas provocações, mas também dizia que lutar por um mundo de verdade e de justiça valia uma vida.



CINEMA

Doc conecta Clube da Esquina e MPB nos bares da Tamandaré

MARCOS GOMES
ESPECIAL PARA DM

As histórias de dois dos principais movimentos culturais de MPB, o Clube da Esquina, de Milton Nascimento, Beto Guedes, Lô Borges e outros, no bairro de Santa Tereza, em Belo Horizonte, entre o final da década de 1960 e os anos 70, e o Circuito Tamandaré, que teve a praça, no Setor Oeste, em Goiânia, como epicentro da música ao vivo nos bares, nas décadas de 1970, 80 e 90, estão retratadas no “Esquina Tamandaré”.

O documentário do pesquisador e jornalista Marcos Gomes, com duração de 45 minutos, será lançado, numa live, neste sábado, 4, às 20 horas, em seu canal na plataforma do Youtube. “Esquina Tamandaré” resgata as memórias e dialoga com esses dois movimentos, com fotos, vídeos e depoimentos de alguns dos principais protagonistas do Clube da Esquina: Milton Nascimento, Lô Borges, Márcio Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e Ronaldo Bastos. Para o autor de Esquina Tamandaré, “embora o Clube da Esquina tenha adquirido mais fama no país, o movimento de Goiânia teve a mesma qualidade

nas composições e interpretações, e importância semelhante para o fortalecimento da MPB”.

Contando a história do Circuito Tamandaré, o documentário traz os cantores Fernando Perillo, Pádua, Gilberto Correia, Julinho Spicacci, João Caetano, Nilton Rabello, Keley Calaça, Maria Eugênia, Deuler Andrade e Laércio Correntina, além do pianista e arranjador, Ricardo Leão. Há ainda abordagens dos cantores mineiros, Celso Adolfo e Paulinho Pedra Azul, os quais vivenciaram ambos os movimentos.

“Esquina Tamandaré” apresenta também videoclipes dos clássicos que marcaram tanto o movimento mineiro quanto o goiano: O Trem Azul, Nada Será Como Antes, Cais, Travessia, Nos Bailes da Vida e outras, pelo Clube da Esquina, e Louca Magia, Pé de Flor, Sempre Viva, Roda Gigante, Avesso, dentre outras obras, que embalaram os bares da Praça Tamandaré. O documentário presta ainda homenagens ao cantor e compositor Cesinha Canedo, um dos criadores do Circuito Tamandaré, falecido em 2.020 e o compositor Fernando Brant, um dos maiores parceiros de Milton Nascimento, que morreu em 2015.



Cenas: filme possui 45 minutos de duração e será lançado em live pelo Youtube

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

Rio, além de maravilhosa, uma cidade capital para o Brasil

DEMÓSTENES TORRES

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



O Cristo Redentor já viu muita coisa do alto do Corcovado desde que se encaipitou no morro, em 1931. Assistiu, por exemplo, à saída dos poderes rumo ao centro do país. O Rio de Janeiro ter deixado de ser a Capital da República intensificou a Marcha para o Oeste, o Brasil virou-se para o interior e se integrou. Pronto, só Jesus salva o que ficou. E não foi pouca coisa.

O Poder 360 mostrou 4 capas da revista britânica *The Economist* com a estátua -- decolando acima das nuvens da economia (2009), caindo após estragar as perspectivas otimistas (2013), de braços erguidos a pedir socorro (2016), tomando oxigênio (2021). Na riqueza e na crise, na saúde e na doença, o mundo considera o casamento perfeito o Rio ser a capital brasileira. A próxima capa da publicação deveria ter como foco novo SOS, agora relativo à violência.

Saiu neste semestre o anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), baseado em dados de 2022. Em 2021, a cidade do Rio de Janeiro teve 1.306 mortes violentas intencionais, sendo 792 homicídios dolosos (há vontade de matar), 38 latrocínios (o bandido mata para roubar), 18 lesões seguidas de morte (queria ferir, mas matou), 25 feminicídios, 10 policiais assassinados em confronto e 458 pessoas mortas por policiais. No ano passado, respectivamente, 1.319, 827, 38, 10, 39 e 444.

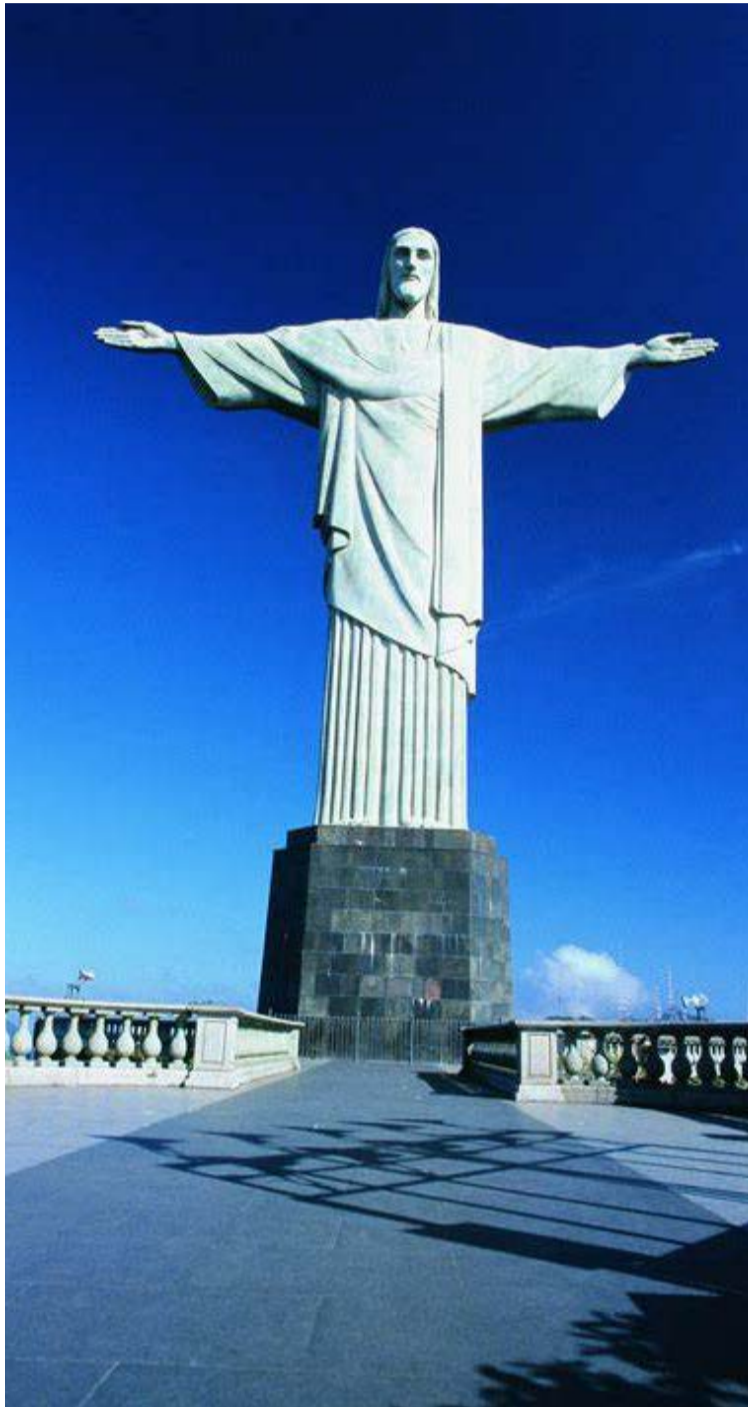
Para autoridades, tudo ok, pois as entidades acham que somente matar é violência. E estuprar? E traficar? E assaltar? E os crimes não relatados em áreas sem acesso das autoridades? Com base em informações de 2019, um grupo de pesquisa liderado por Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade de São Paulo (USP) traçou o Mapa dos Grupos Armados do Rio. Dos 1.200km² do município, míseros 24 mil metros quadrados não estão controla-

dos por milícias, tráfico ou disputa de facções. Menos de 2% do território! Se o Rio inteiro fosse o campo do Maracanã, as autoridades mandariam unicamente na meia-lua das grandes áreas.

Ainda assim, para o FBSP, as quatro cidades mais violentas do Brasil são Jequié, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho e Camaçari, todas na Bahia. Entre as capitais, a pior seria Macapá. Como se ocorressem mais crimes no Marco Zero do Equador que nas praias da Zona Sul carioca. Pânico fosse tráfegar por Jequié, paz na Cidade de Deus e tranquilidade no Jacareznho.

Não é por falta de ação. Tenta-se tudo, da omissão à brutalidade, mas o crime continua imperando. Uma luz seria o Rio voltar a ser capital, sem os moldes de antes. O professor Dalmo de Abreu Dallari sugeria o retorno do Supremo Tribunal Federal, que ali esteve em 4 prédios belíssimos, 1 século no Solar do Marquês do Lavradio. Em sua coluna na BBC em 2009, Ivan Lessa definiu: "A capital do Brasil é o Rio de Janeiro (no verão), Buenos Aires (no inverno)". Dezenas de artigos e até livro contêm sugestões de 1) os 3 poderes voltarem; 2) transformar o Rio numa cidade federal, um distrito autônomo, com governo próprio, sem depender do estadual; 3) deixar em Brasília o Congresso e o Judiciário, restabelecendo o Executivo.

Nada disso seria novidade. A África do Sul tem 3 Capitais, uma para cada poder. Na vizinhança, Bolívia e Chile estão com duas cada. Berlim é de um lado da Alemanha e a Corte Constitucional em Karlsruhe, do lado contrário. Outros 10 países contam com mais de uma. Todavia, nosso caso é peculiar. Nenhuma outra povoação tem influência num continente como o Rio, desde a fundação, em 1565, sendo ou não distrito federal, condição que exerceu de 1763 a 1960.



O Rio povoa o Brasil de vozes, letras, teatro, sons, jeitos e trejeitos, dribles, gírias, artes plásticas e cênicas, jornalismo, alegria, linguística, moda, economia e economistas, costumes, encenanças e 1/3 do poder federal, quase o mesmo número de servidores públicos da União que Brasília e as sedes nacionais de BNDES, Petrosbras, Fiocruz, Inmetro, Funarte, Casa da Moeda, Inca, Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), além de 16 hospitais, 2 museus e centenas de repartições menores do governo central.

Em matéria de História, a vivida no Rio só não é mais fantástica que a geografia. Foi capital de reino que se estendia por 5 continentes, uma das maiores áreas do mundo em todos os tempos. Derrotou Napoleão antes de Moscou. Palco da conquista mais memorável, a da Independência, cujos documentos aportaram às margens plácidas do Ipiranga já assinados no Rio pela 1ª mulher

a chefiar a administração pública brasileira, Leopoldina da Áustria.

Um lugar único assim merece o que houver de melhor. Não é o que ocorre. As gestões estaduais conseguiram envergonhar aquele Homem do alto do Corcovado. Retrocede-se à regência trina, milícia - tráfico - banda podre das polícias. Perderam a alcunha de marginais, pois sequer agem à margem, estão entranhados em tudo, num pacto das forças regulares com o delito. O novo normal é o velho caos.

No tudo que já se tentou no combate à criminalidade falta o peso institucional. As Forças Armadas tiveram chance, mas nunca de solucionar. Um espasmo do comandante-em-chefe e tudo o que se dizia sólido se desmancha. Foi testado um ou outro batalhão. Se a instituição Exército Brasileiro ocupar ruas e becos, certamente eles se tornarão seguros.

É urgente retomar o paraíso entregue a bandidos, estejam eles fora ou inclusos

na folha de pagamento do erário. A saída não está no Galeão, não pode ser temporária, não deve ser com o Estado e suas estruturas apodrecidas, nem reduzir a intervenção a assassinatos, os cometidos e os evitados. Forças de segurança bem treinadas, equipadas com tecnologia de ponta, remuneradas à altura e honestas vão triunfar sobre as máfias, sejam de facções, poder oficial ou paralelo. Onde estão esses milagres que nunca aparecem? Nos mais de 50 mil integrantes da Marinha ancorados no Rio de Janeiro. Nos mais de 100 mil do Exército, sem deixar as fronteiras a descoberto. Uns 50 mil dos 70 mil da Força Aérea. Leva para lá e comanda direito que os ótimos resultados vão surgir.

O contingente de 200 mil é 800% maior que o enviado para a 2ª Guerra Mundial. E agora para uma só cidade. Uma! Uma cidade só. Além deles, policiais federais e rodoviários federais. Intervenção federal de 10 anos nas polícias estaduais, renovável por igual período, mostraria com quantos se pode contar. Não teria prefeito, mas governador. No caso atual, de preferência com Eduardo Paes eleito, para repetir na Capital do país o aplaudido trabalho que empreende na Capital carioca.

O Brasil já virou a chave quanto aos extremos, a visão romântica sobre o crime versus a guerra perdida do estilo de atirar antes e perguntar depois. Não adianta entrar em comunidade matando o povo. Tem de entrar matando a fome, a começar da de conhecimento, tecnologia, formação, ensino profissionalizante, saúde de qualidade. Em resumo, o Cristo Redentor abençoa lá de cima e gente séria resolve aqui de baixo.

A classe política, a do Rio no meio, amontoadas em Brasília se acomoda e ninguém cobra porque não há acesso. A população, longe do Plano Piloto, sofre sem descobrir a quem reclamar. Solução existe. E linda. A posse do presidente da República no Rio daria bela capa da *The Economist*.

Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, procurador de Justiça aposentado e advogado

LANÇAMENTOS

‘Música teve papel fundamental na minha vida’

BRENO GALTIER / DIVULGAÇÃO

Agora se assumindo popstar, Junior revela ao **DM** como foi processo criativo de seu primeiro disco solo, ‘Solo - Vol. 1’

SABRINA OLIVEIRA

Há momentos na vida em que a música se torna um refúgio, uma salvação em meio a tempestades. Junior Lima experimentou essa conexão profunda entre música e vida ao criar seu novo álbum “Solo - Vol. 1”. Durante uma coletiva de imprensa, Junior bateu um papo com o Diário da Manhã, compartilhou sua trajetória e desafios pessoais que, durante a pandemia, influenciaram na criação do álbum.

Desde o anúncio do término da dupla com sua irmã Sandy em 2007, Junior teve tempo para viver, crescer e amadurecer. Foi uma fase de vida sob menos holofotes, marcada por alegrias cotidianas e desafios de crescimento, mas também problemas psicossomáticos. Casamento, paternidade e terapia também fizeram parte desse período. Agora, “Solo - Vol. 1” é o resultado de mais de 30 anos de experiências musicais e vida.

Do princípio ao fim, o disco mostra-se o chão em que o artista se projeta para uma nova fase da carreira, a partir de composições trabalhadas desde de 2020 e que ganharam forma no último trimestre de 2022, no estúdio No Santo Som, em Campinas. Foram 54 músicas, das quais Junior pinçou dez para esse primeiro volume. Outras onze (mais dois



Anjos e demônios: Junior conta que quase ficou com depressão durante pandemia

interlúdios) irão entrar em um segundo e futuro lançamento, ainda sem data de lançamento definida.

Nos vocais, Junior alterna suavidade, tensão e eventual acento soul, conforme as necessidades interpretativas. E sabe usar a seu favor, ponto pra ele, efeitos, dobras e recursos de estúdio. Além de músico experiente, ele é um artista cuja cabeça funciona como a de um produtor. Ninguém passa por mais de dez anos de experiências eletrônicas (no Dexterz e no Manimal) sem ser profundamente transformado.

A pandemia trouxe desafios inimagináveis, incluindo um impacto direto na indústria musical. Junior, que inicialmente planejou gravar seu álbum no exterior, foi forçado a repensar seu processo criativo.

Durante a conversa com a reportagem, ele relatou sua experiência: “Foi bem tenso. Foi um momento muito difícil. Ali começou a pandemia e eu estava de fato em conversa, negociação com a gravadora. As coisas não são por acaso, e acho que o projeto tomou o tempo que tinha que tomar, levou o tempo que tinha que levar”.

O desafio da pandemia, que restringiu a mobilidade e a interação social, resultou em meses de introspecção para Junior. Ele passou um período sem tocar um único instrumento, o que pode ter sido uma provação para qualquer artista. No entanto, a música sempre teve um papel fundamental em sua vida.

Depressão

Junior conta que quase fi-

cou com depressão durante a pandemia de covid-19, mas se reconectou depois que se mudou. “Por um bom tempo fiquei sem nem encostar em nenhum instrumento. Assim, meses, bons meses, sem nem pegar no violão, nem nada. E sem meu estúdio, já tinha desmontado toda a minha estrutura em São Paulo. Fui morar mais perto da natureza, botar o pé na grama. Enfim, foi um processo de retorno, assim me tirando desse lugar obscuro em que eu estava me encontrando assim”, diz.

“A música, mais uma vez, teve um papel fundamental na minha vida”, confessa Junior.

A música se revelou como um farol em momentos de escuridão para Junior. Quando perguntado se a música o salvou em diversas ocasiões, ele simplesmente respondeu:

“Algumas vezes já”, emenda o artista, que agora se assume popstar.

Esse tempo de reflexão levou a um processo criativo intenso, resultando em 54 músicas. O artista compartilhou: “Tinha que botar muita coisa pra fora. Você precisa criar, criar, criar, criar, criar, criar e depois parar pra julgar o que você tá fazendo e entender. E aí, tá beleza. Eu fui conhecer o meu disco e entender exatamente sobre o que ele falava depois de três anos de processo”, revela Junior.

O álbum “Solo - Vol. 1” é o resultado desse processo criativo e de autoconhecimento. É uma obra que oferece uma visão íntima da jornada de Junior, com músicas que exploram dores, alegrias, frustrações e barreiras que ele encontrou ao longo de sua vida.

Última música dos Beatles, ‘Now and Then’ ganha clipe

DIVULGAÇÃO

AGÊNCIA ESTADO

Após o lançamento da aguardada ‘última música’ dos Beatles, “Now and Then” ganhou um clipe. O vídeo foi lançado nesta sexta-feira, 3, e reúne John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr por meio de Inteligência Artificial.

Paul afirmou que a voz de John Lennon foi recuperada com o uso de inteligência artificial. Ela, porém, não foi recriada, como tem sido feito recentemente com a voz de vários ídolos que já morreram. “Nada foi criado artificialmente ou sinteticamente. É tudo real e todos nós tocamos nela”, declarou o músico na ocasião.

A canção possui todos os quatro membros. “Now and

Then” foi, inicialmente, escrita e cantada por John Lennon e produzida por Paul, Ringo e George Harrison. Quatro décadas depois, os membros restantes da banda resolveram finalizar a música.

A faixa foi lançada digitalmente, mas também possui versões físicas em vinil e fita cassete. Na versão em disco, a música será um “single duplo” em Lado A com uma remixagem de Love Me Do, de 1962, a primeira canção do grupo de sucesso do grupo. A escolha foi descrita como um “círculo completo verdadeiramente adequado”.

As novidades da banda para novembro não se esgotam com “Now and Then”, já que o grupo britânico também fará o lançamento de edições ampliadas

e atualizadas de dois discos da banda. Conhecidos como os álbuns “vermelho” e “azul”, respectivamente, The Beatles 1962-1966 e The Beatles 1967-1970 ganharão cerca de 10 novas faixas remixadas cada.

A nova remixagem de “Love Me Do” será incluída no álbum vermelho, enquanto “Now and Then” estará no azul. Ao todo, 21 faixas foram incluídas no relançamento, programado para o dia 10.

História

Na década de 1970, John Lennon gravou uma versão demo para “Now and Then” no Edifício Dakota, onde morava em Nova York. Em 1994, Yoko Ono presenteou Paul, Ringo e George com a gravação e outras demos de Free as a Bird e



IA: diretor Peter Jackson recorreu à tecnologia para criar obra

Real Love.

O grupo tentou finalizar a música à época do lançamento do projeto “The Beatles Anthology”, mas as limitações tecno-

lógicas da época os impediram de separar a voz de John de um som de piano presente na peça. Por esse motivo, a banda abandonou a canção.